



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

LAGES – SC

Reitor

Geovani Broering

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Soraya Lemos Erpen Broering

Pró-Reitor Acadêmico

Roberto Lopes da Fonseca

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Renato Rodrigues

Procurador Geral

Ceniro Ferreira de Sousa

Coordenadora da CPA

Diangeli Gallert Alfredo da Silva

Coordenador do EAD

Felipe Fert

Docentes

Claudia Waltrick Machado Barbosa

Marcio José Sembay

Representante dos funcionários

Silvia Campos

Franciele Vieira Castanha

Discentes

Alexsander de Souza Steinck

Representantes da Comunidade

Vilmor Simon

João César Pellin

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Figura 1 – Eixos e as 10 dimensões.....	14
Figura 2 – Evolução da participação de cursos e acadêmicos.....	15
Figura 3– Modelo integrado de Autoavaliação da IES.....	18
Figura 4 – Banner no Site.....	23
Figura 5 – Exemplo de cronograma.....	24
Figura 6 - ICD acadêmico - escolha do curso.....	25
Figura 7 – ICD acadêmico sobre docentes e coordenador.....	25
Figura 8 – ICD acadêmicos sobre a Infraestrutura e Auto avaliação do acadêmico.....	26
Figura 9 – ICD Definição do Curso de formação.....	28
Figura 10 – ICD Bloco I Organização e gestão.....	28
Figura 11 – Blocos II, III e IV Ensino, pesquisa e extensão; coordenador, NDE e colegiado; Infraestrutura.....	29
Figura 12 – ICD Bloco V autoavaliação.....	29
Figura 13 - ICDs – Pessoal técnico-administrativo.....	32
Figura 14 - Formulário – Pessoal técnico-administrativo.....	33
Figura 15 – Organograma para autoavaliação presencial e EAD.....	55
Figura 16 – Organograma da IES.....	69
Quadro 1 - Avaliação de 2015 a 2017.....	21
Quadro 2 – Perguntas aos discentes disponibilizados no AVA.....	27
Quadro 3 – ICDs – Coordenadores.....	30
Quadro 4 - Posição Unifacvest 2014.....	51
Quadro 5 – Nota ENADE 2013 publicada 2014.....	52
Quadro 6 – Resultado ENADE 2014.....	53
Quadro 7 – Colocação da UNIFACVEST.....	53
Quadro 8 – Colocação da UNIFACVEST.....	54
Quadro 9 – Posição da Unifacvest entre as IES privadas de SC em 2016.....	57
Quadro 10 – Posição da Unifacvest entre os Centros Universitários do Brasil em 2016.....	57
Quadro 11 – Resultado ENADE 2015 publicado em 2016.....	58
Quadro 12 – Serviços prestados pela Casa da cidadania.....	59
Quadro 13 – Ações planejadas e ações em andamento.....	60
Quadro 14 – Projetos de pesquisa, extensão e ensino.....	62
Quadro15 – Número de alunos matriculados na IES – 2011 a 2017.....	65

Quadro 16 – Ações planejadas e em andamento – ações contínuas e implementadas.....65

Quadro 17 – Ações planejadas e em andamento – ações contínuas e implementadas.....67

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	07
1.1 Dados da instituição.....	08
1.2 Direção do Centro Universitário Facvest.....	08
1.3 Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	08
1.4 Planejamento estratégico.....	10
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016	11
2.1 Fundamentos da Metodologia da Avaliação Institucional.....	11
2.2 Histórico evolutivo da metodologia e participação dos discentes.....	14
2.3 Descrição da Metodologia em 2017.....	16
3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017	19
3.1 Descrição do Processo da Autoavaliação evolutivo.....	19
3.1.1 Autoavaliação de 2015.....	19
3.1.2 Autoavaliação de 2016.....	19
3.2 Processo da Autoavaliação de 2017.....	20
3.2.1 Divulgação do cronograma da Autoavalição.....	22
3.2.2 Instrumento de coleta de dados dos discentes.....	24
3.2.2.1 Análise dos ICDs dos Discentes.....	26
3.2.3 Instrumento de coleta de dados dos docentes.....	27
3.2.3.1 Análise dos ICDs dos docentes.....	30
3.2.4 Instrumento de coleta de dados do corpo técnico-administrativo.....	32
3.2.4.1 Análise dos ICDS do corpo técnico-administrativo.....	33
4 ANÁLISE DOS DADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA DE ACORDO COM OS 10 DIMENÇÕES CONTEMPLADAS NO CINCO EIXOS	33
4.1 EIXO 1 - Planejamento e avaliação institucional.....	33
4.1.1 Organização da CPA.....	34
4.1.2 Histórico da Avaliação na Instituição.....	37
4.1.3 Procedimentos e ações realizadas.....	38
4.1.4 Justificativa.....	41
4.1.5 Objetivos.....	42
4.1.5.1 Objetivos Gerais.....	42
4.1.6.2 Objetivos Específicos.....	42
4.1.6 Metas.....	43

4.1.7 Estratégias.....	46
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	50
4.2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2011 - 2015.....	50
4.2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020.....	56
4.3 EIXO 3– POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	60
4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	66
4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	70
5 – AÇÕES DA CPA PARA 2017.....	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
REFERÊNCIAS.....	75
ANEXOS.....	77

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Institucional do Centro Universitário UNIFACVEST, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2017, documento integral, que expõe de forma significativa, informações referentes a avaliação interna realizada na IES, considerando as dimensões, os cinco eixos e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004, com roteiro baseado na norma técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014.

O Programa de Avaliação Institucional- PAI, criado Centro Universitário UNIFACVEST, é baseado nas diretrizes do SINAES, o qual tem a participação de todos os membros da comunidade interna e externa, seja na elaboração da autoavaliação institucional, análise e divulgação dos resultados, sempre com vistas a melhoria da IES e transformação da comunidade. A cada ano pode-se afirmar que o PAI tem cumprido com sua proposta de avaliação e de interação com a IES para auxiliar no processo de transformação constante que vivenciamos na UNIFACVEST e que está descrito neste relatório parcial.

Os cinco eixos definidos pelo SINAES foram avaliados, bem como, as dimensões contidas nos mesmos. A análise verificada destes dados nos possibilita desenhar o perfil da IES e de cada curso, apontando as deficiências acadêmicas ou institucionais e, subsequentemente, propondo medidas de superação, objetivando a melhoria da qualidade do projeto pedagógico e o aperfeiçoamento constante da Instituição. A avaliação Institucional vem corroborar o compromisso da administração e do PAI da IES em produzir, aplicar e disseminar conhecimentos, com excelência, para a formação humana e profissional consciente do papel social.

Podemos afirmar que não só a UNIFACVEST cresceu e se consolidou como Centro Universitário, como também contribuiu com a sociedade local e regional e com a melhoria da condição de vida do próprio estudante. Todas as ações fundamentadas na implementação das diretrizes do PDI 2011-2015, ações voltadas a melhoria na infraestrutura, no aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico, organização didático-pedagógica, na imagem da IES perante a comunidade, a UNIFACVEST recebeu consecutivamente o conceito 4 (quatro) no IGC de 2014 e 2015, além de todos os cursos terem obtido conceitos de 3 a 5 no ENADE, com o novo PDI 2016-2020 pretende-se transpor novos padrões de qualidade, gerando uma instituição educacional superior de Excelência.

1.1 Dados da instituição

Nome da IES: Centro Universitário Facvest - UNIFACVEST
Código: 3840
Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos.
Portaria de Recredenciamento nº 1.161, de 13/10/2016, publicada no D.O.U. de 14/10/2016; Portaria de Credenciamento para EAD nº 1.048, de 09-09-2016, publicada no D.O.U. de 12/09/2016
CNPJ: 04.608.241/0001-79
Organização Acadêmica: Centro Universitário
Mantenedora: Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. – SENSAL
Endereço: Av. Marechal Floriano 947 – Lages – SC – CEP – 88501-103
Telefone: (49) 3225-4114
Site: http://www.unifacvest.net

1.2 Direção do Centro Universitário Unifacvest

Reitor: Geovani Broering
Pró-Reitor de Administração e Finanças: Soraya Lemos Erpen Broering
Pró-Reitor Acadêmico: Roberto Lopes da Fonseca
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Renato Rodrigues
Procurador Geral: Ceniro Ferreira de Sousa
Secretário Acadêmico: Aujor Rogério Tigre Filho

1.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	Representatividade
Diangeli Gallert Alfredo da Silva	Coordenadora - Representante da direção
Felipe Fert	Representante do EAD
Márcio José Sembay	Docente
Claudia Waltrick Machado Barbosa	Docente
João César Pellin	Comunidade – CDL e ACIL
Vilmor Simon	Comunidade – COEST
Sílvia Campos	Representante dos funcionários
Franciele Vieira Castanha	Representante dos funcionários
Sabrina Lopes Moreira	Discente
Alexsander de Souza Steinck	Discente

Período de Mandato da CPA: 23/02/2018 a 22/02/2020.

Ato de designação da CPA: Portaria N° 4 de 23 de fevereiro de 2018.

A CPA da UNIFACVEST é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros recondução.

Em conformidade com o SINAES a UNIFACVEST criou a sua comissão de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, articula o processo de acordo com o Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, considerando a integração com os eixos, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

O plano de ações para o processo da avaliação institucional objetiva priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

Com base nas finalidades do SINAES, a CPA busca proceder às suas atividades de forma autônoma, livre de qualquer empecilho. Com apoio material e de pessoal da Administração Superior, a CPA almeja que os resultados de seus trabalhos possam contribuir, efetivamente, para que Instituição melhore a qualidade da sua educação superior; oriente a expansão da sua oferta, aumente, de forma permanente, a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Observando as recomendações da CONAES, a autoavaliação institucional busca contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UNIFACVEST e de seus cursos. A CPA tem o compromisso de realizar, em caráter público, todos os procedimentos, dados e resultados dos processos autoavaliativos, levando em conta o respeito à identidade e à diversidade da Instituição e de seus cursos. Para tanto, torna-se necessário que a CPA tenha em sua composição, a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo da UNIFACVEST e da sociedade civil da cidade de Lages – SC.

Tendo como norte seu escopo e sua responsabilidade institucional, a CPA tem realizado uma avaliação consoante com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da UNIFACVEST. Desde sua criação, a CPA tem em sua composição representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada.

1.4 Planejamento estratégico

Para efetivação do trabalho da CPA, seguimos o seguinte plano de trabalho.

- a) Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA;
- b) Sensibilização junto aos docentes e discentes, bem como, corpo técnico e comunidades da importância do processo avaliativo e da criação de uma cultura avaliativa;
- c) Colocar no site da IES o Relatório de Autoavaliação Institucional, e o Plano de Ação da CPA;
- d) Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, colegiados e NDEs, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;
- e) Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES;
- f) Construção dos novos Instrumentos de Coleta de Dados para docentes, discentes, corpo-técnico;
- g) Levantamento de dados através de instrumentos de coleta de dados via plataforma *moodle*;
- h) Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica

A partir de reuniões internas da comissão com a administração da IES e com a comunidade acadêmica, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas. Foram discutidas as potencialidades da autoavaliação para o crescimento institucional, sempre tendo como norte as diretrizes definidas pelo SINAES/ CONAES.

O Relatório de autoavaliação tem como público-alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos do INEP e a sociedade em geral. Tendo em vista a

variedade de destinatários, a CPA buscou elaborar um documento com linguagem clara e acessível, bem como estabeleceu algumas estratégias de divulgação do mesmo, quais sejam:

- Apresentação e discussão do relatório a partir da realização de reuniões com os coordenadores e gestores;
- Apresentação e discussão do relatório durante eventos institucionais como a reunião pedagógica no início de cada semestre;
- Envio dos Relatórios Parciais de Autoavaliação ao INEP;
- Disponibilização dos Relatórios Parciais de Autoavaliação na *Home Page* da IES para *download*;
- Apresentação de banners com a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica;
- Impressão e encadernação dos relatórios para ser incorporado ao acervo da Biblioteca e coordenações de cursos.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017

2.1 Fundamentos da Metodologia da Avaliação Institucional

Com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, o Governo Federal instituiu, no ano de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004).

O SINAES compreende um modelo de avaliação integrado, cujos instrumentos são aplicados em diferentes momentos sob a coordenação e supervisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Tais instrumentos podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais: (1) Avaliação das Instituições de Educação Superior; (2) Avaliação dos Cursos de Graduação e (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) - É o centro de referência e articulação do Sistema de Avaliação, na medida em que busca identificar, na avaliação das instituições, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: Autoavaliação e Avaliação externa.

Nesse sentido a Autoavaliação ocupa o lugar de operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior (IES), o SINAES estabelece que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo às seguintes diretrizes: constituição por ato do dirigente máximo da IES, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. A CPA tem como competência institucional coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de Autoavaliação Institucional, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Por sua vez, a Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA deve ser guiada pelos seguintes requisitos: existência de uma equipe de coordenação; compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; informações válidas e confiáveis e uso efetivo dos resultados dos processos de Autoavaliação.

No que tange a avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo INEP, tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação, numa perspectiva de globalidade.

De acordo com o SINAES, em seu conjunto os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada no contexto dos eixos que as regem, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, buscando garantir transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as Avaliações *in loco*, realizadas pelas comissões de especialistas. Participam do ENADE estudantes ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica.

As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e instituições públicas e privadas e se destinam

a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didáticopedagógica. No âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: autorização; reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), tem por finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE, juntamente com um questionário socioeconômico, é aplicado por meio de procedimentos amostrais. Até o ano de 2011 o ENADE era aplicado ao final do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal, sendo uma modalidade de avaliação considerada como um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação no país.

Visando maior abrangência e efetividade da avaliação, o INEP, por meio da Portaria Normativa nº 14 de março de 2012, mudou a definição de estudante concluinte, incluindo no processo de amostragem os estudantes que têm expectativa de conclusão de curso até agosto de 2013, bem como aqueles que tiverem concluído, até a data de inscrição no ENADE, mais de 80% da carga horária mínima do currículo do curso de graduação.

Sintetizando, pode-se dizer que o SINAES representa um modelo de avaliação institucional integrado por diversos instrumentos complementares: Autoavaliação, avaliação externa, ENADE, condições de ensino e instrumentos de informação (censo e cadastro), que se desdobram em diferentes formas de coleta de informações: (a) Censo da Educação Superior, integrado ao SINAES e incluindo informações sobre atividades de extensão; (b) Cadastro de Cursos e Instituições, integrado ao SINAES e (c) CPA: Comissão Própria de Avaliação, criadas nas IES com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e de coleta de informações.

Os resultados dos três momentos de avaliação descritos acima constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de IES, reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação (Lei 10.861, art. 2, parágrafo único).

Para além de fins regulatórios, a Avaliação do Ensino Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da

valorização de sua missão, da promoção de seus valores, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente documento representa o Relatório Integral que o Centro Universitário UNIFACVEST apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de Autoavaliação Institucional coordenado pela CPA. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação da comunidade acadêmica, quando a instituição dedicou-se a pensar e a repensar a si mesma, tendo como eixo analítico dez dimensões de análise interdependentes, seguindo a normatização dos eixos norteadores de avaliação alocados da seguinte maneira:

Figura 1 – Eixos e as 10 dimensões



2.2 Histórico evolutivo da metodologia e participação dos discentes

A cada ano a metodologia da Autoavaliação da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica.

Desta forma, resumidamente, descreve-se a evolução dos processos avaliativos em cada ano:

Figura 2 – Evolução da participação de cursos e acadêmicos

CURSOS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Administração	X	X	X	X
Arquitetura			X	X
Biomedicina			X	X
Ciências Biológicas	X	X	X	X
Ciências Contábeis	X	X	X	X
Ciências da computação	X	X	X	X
Comunicação Social		X	X	X
Direito	X	X	X	X
Economia				X
Educação Física		X	X	X
Enfermagem	X	X	X	X
Eng. alimentos				X
Eng. Ambiental				X
Eng. Civil			X	X
Eng. Elétrica				X
Eng. Mecânica			X	X
Eng. Produção			X	X
Eng. Química			X	X
Farmácia	X	X	X	X
Fisioterapia	X	X	X	X
História		X	X	X
Letras			X	X
Matemática		X	X	X
Medicina Veterinária	X	X	X	X
Pedagogia	X	X	X	X
Psicologia	X	X	X	X
Acadêmicos matriculados	3080	3234	3345	3778
Acadêmicos participantes	960	1040	449	944
% de participação	31%	32%	13%	25%
Obs: muitos cursos que não ocorreram participações dos acadêmicos, deve-se ao fato que no ano em questão, não havia alunos matriculados ou o curso ainda não era oferecido pela IES.				

Fonte: Secretaria Unifacvest - CPA 2017

Ao analisar a evolução do processo avaliativo, observou-se que, depois da desobrigatoriedade em responder os ICDs em 2011, começou a ocorrer uma redução da participação dos acadêmicos no processo de avaliação, que levou a CPA indagar-se sobre as razões da baixa adesão dos acadêmicos. Desta forma, a CPA começou a construir um processo de sensibilização dos acadêmicos visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo.

Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou *banners* demonstrando o que foi apontado pelos relatórios e as melhorias

na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

2.3 Descrição da Metodologia em 2017

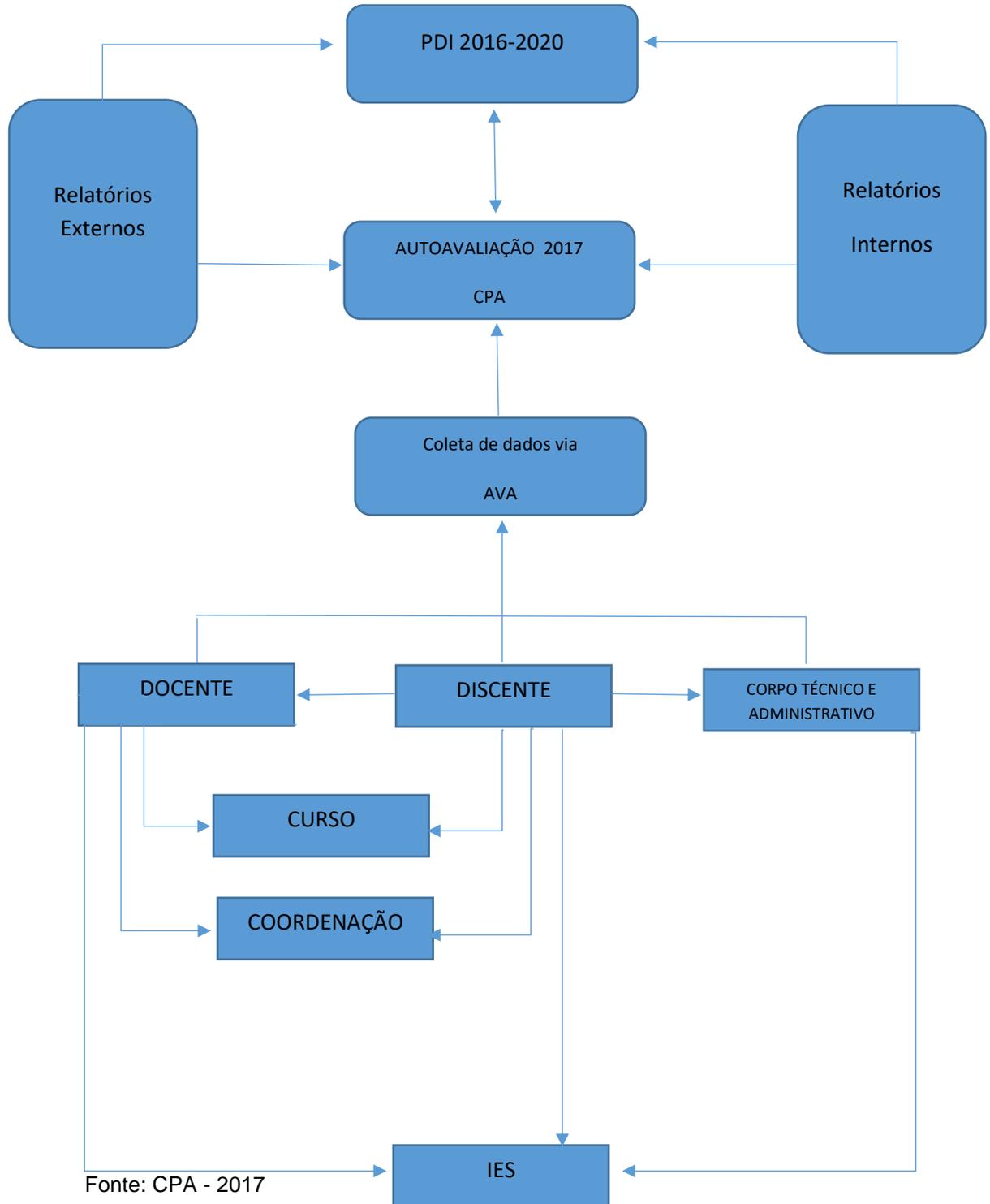
Para o ano de 2017, a CPA continuou aplicando os instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos, que foram elaborados no ano de 2015 e, aprimorados em 2016, sendo estes, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nos ferramentais de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada, como podemos observar na figura 2, construímos instrumentos que tragam dados referentes a:

- a) **Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES que compõe os cinco eixos avaliativos e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- b) **Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- c) **Bloco 3 - Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

- d) **Bloco 4 - Questionário de avaliação de coordenadores e corpo técnico e administrativo:** dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo docente. O corpo técnico teve participação visando além de melhorias de atuação no trabalho, suprir as necessidades para efetivação do trabalho técnico de cada setor da IES.
- e) **Bloco 5 – Relatórios de análise interna:**
- Relatório anual da Pró-reitoria Acadêmica;
 - Relatório anual da Pró-reitoria Financeira;
 - Relatório anual da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;
 - Relatório anual das Coordenações e NDEs;
 - Relatório anual da Casa da Cidadania;
 - Relatório anual da Biblioteca;
 - Relatório anual do Comitê de Ética;
 - Análise do desenvolvimento e aplicação do PDI;
 - Relatório de ouvidoria;
- f) **Bloco 6 – Relatórios de análise externa;**
- Relatórios de comissões avaliativas do MEC;
 - Análise dos resultados dos ENADEs;
 - Entrevistas de egressos via coordenações dos cursos;
 - Entrevistas na comunidade (ACIL e CDL)

Figura 3– Modelo integrado de Autoavaliação da IES



3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

3.1 Descrição do Processo da Autoavaliação evolutivo

3.1.1 Autoavaliação de 2015

Na avaliação institucional de 2015 do Centro Universitário UNIFACVEST realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA os discentes de 29 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4290 acadêmicos matriculados na IES, sendo 4196 nos cursos de graduação e 94 no técnico de radiologia e enfermagem, não sendo estes avaliados. Os acadêmicos que responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle* foram 2327, ou seja, 55% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011 quando a avaliação deixou de ser obrigatória.

O grande avanço no número de respondentes, deve-se a alguns fatores como: modificação no instrumento de coleta de dados, forma a ser coletada via AVA, e sem dúvida, o processo de sensibilização que a CPA vem construindo frente aos acadêmicos nos últimos anos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação efetiva dos discentes e docentes, o que resultou na conquista de melhorias realizadas pela IES, visíveis à toda comunidade interna e externa.

Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 141 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 84% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, dos 35 colaboradores, 27 responderam ao questionário, isto é, 77% dos colaboradores.

3.1.2 Autoavaliação de 2016

Para o ano de 2016, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2015, contudo, modificou respostas que anteriormente estavam definidas por graus (ótimo, bom, satisfatório, etc.) e neste ICD de 2016 foi estabelecido notas de 1(um) à 10 (dez) estas modificações relacionada mantiveram a realidade atual da UNIFACVEST e a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 31 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4883 acadêmicos matriculados na IES, 4848 era acadêmicos matriculados nos cursos de graduação e 34 em curso técnico de enfermagem que não participaram. Sendo 2732 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 56% dos discentes.

Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 91 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 54% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, somente os coordenadores participaram da avaliação, justifica-se por ser relatório parcial em 2016 e, em 2017 efetua-se por completo.

3.2 Processo da Autoavaliação de 2017

Para o ano de 2017, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2016, com a classificação através de notas de 1(um) à 10 (dez) por avaliar que o acadêmico obteve melhor entendimento na hora de avaliação. Os ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 33 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem,

Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4838 acadêmicos matriculados na IES, 2131 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 44% dos discentes, tendo uma queda do ano anterior em 12% que será avaliado pela CPA, e trabalhado ações que possam reverter para o próximo ano, proporcionando novamente um aumento.

Dos 171 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 120 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 70% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, este ano, tivemos uma participação de 100% dos colaboradores, ou seja, 20 pessoas.

Para melhor visualizar o processo de avaliação institucional, abaixo segue um quadro, com a avaliação de 2015 a 2017, com cursos participantes, número de acadêmicos por curso, o percentual de cada curso.

Quadro 1 - Avaliação de 2015 a 2017

Curso	2017 Respostas	2017 Nº Alunos	2017 Responderam	2016 Respostas2	2016 Nº de Alunos	2016 Responderam4	2015 Respostas3	2015 Nº Alunos2	2015 Porcentagem
Administração	121	204	59%	131	212	62%	151	242	62%
Arquitetura e Urbanismo	23	179	13%	100	183	55%	95	122	78%
Biologia	15	20	75%	34	48	71%	57	79	72%
Biomedicina	111	175	63%	117	177	66%	79	118	67%
Ciência da Computação	72	120	60%	79	121	65%	77	115	67%
Ciências Contábeis	73	148	49%	105	158	66%	107	151	71%
Direito	184	532	35%	234	506	46%	244	494	49%
Educação Física	57	155	37%	129	175	74%	104	175	59%
Enfermagem	179	209	86%	149	205	73%	125	164	76%
Engenharia Ambiental e Sanitária	14	26	54%	24	30	80%	22	32	69%
Engenharia Civil	110	381	29%	144	378	38%	104	306	34%

Engenharia de Alimentos	20	36	56%	32	49	65%	29	47	62%
Engenharia de Produção	52	136	38%	69	110	63%	29	64	45%
Engenharia Elétrica	89	162	55%	80	139	58%	78	91	86%
Engenharia Mecânica	71	246	29%	108	234	46%	95	142	67%
Engenharia Química	76	189	40%	90	170	53%	63	136	46%
Farmácia	92	169	54%	144	199	72%	117	203	58%
Fisioterapia	108	232	47%	143	247	58%	92	177	52%
Fotografia	14	26	54%	12	25	48%	10	24	42%
História	1	10	10%	11	24	46%	25	50	50%
Jornalismo	36	57	63%	37	78	47%	37	74	50%
Letras – Português e Libras	5	8	63%	17	23	74%	23	29	79%
Medicina Veterinária	235	412	57%	238	422	56%	224	408	55%
Matemática	3	6	50%	8	25	32%	32	55	58%
Odontologia	174	481	36%	193	342	56%	96	183	52%
Pedagogia	4	10	40%	42	87	48%	63	193	33%
Psicologia	85	191	45%	84	186	45%	80	174	46%
Publicidade & Propaganda	25	84	30%	45	72	63%	42	72	58%
Radiologia	50	82	61%	52	85	61%	17	56	30%
Gastronomia	3	34	9%	27	41	66%	10	20	50%
Nutrição	29	118	25%	54	97	56%	0	0	0%
Total	2131	4838	44%	2732	4848	56%	2327	4196	55%

Fonte: Secretaria Unifacvest - CPA - 2017

3.2.1 Divulgação do cronograma da Autoavaliação

A Avaliação Institucional de 2017 contou efetivamente com a participação de toda a comunidade interna e externa. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet AVA, sendo dos dias 9 a 31 de outubro, e nos laboratórios dias 16 a 26 de outubro de 2017. Desde de 2015 todos participantes da autoavaliação respondem os Instrumentos de coleta via AVA, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o software livre MOODLE¹ através do módulo “*questionnaire*”² que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança

¹ O moodle é um software livre de apoio à aprendizagem, pode ser instalado em várias plataformas que consigam executar a linguagem php tais como Unix, Linux, Windows. MAC OS. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC.

² *The Moodle Questionnaire module is a survey-like type of activity. It is a contributed module which can be downloaded from the Moodle Plugins Directory. It allows teachers to create a wide range of questions to get student feedback e.g. on*

e anonimato dos respondentes. Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*) é um sistema gerenciamento para criação de curso online.

Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A plataforma vem sendo utilizada na IES não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores, e partir de 2015, o meio utilizado pela CPA no processo de Autoavaliação.

O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* (conforme figura 4) disponibilizado na *home page* da IES, no site <http://www.unifacvest.net>, foi enviado aos docentes, discentes e corpo-técnico via e-mail. A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos a participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fases de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes.

A divulgação também foi realizada nas Semanas Acadêmicas, nas reuniões de NDE's, e ainda foi disponibilizado os laboratórios de computação para os acadêmicos participarem, com cronograma definindo horários e turmas. Para todos os discentes ou docentes que não poderiam fazer fora da IES, foi disponibilizado um cronograma (conforme figura 5) elaborado por turma, sendo enviado para as coordenações, docentes e fixado os cronogramas nos laboratórios e salas de aula.

Figura 4 – Banner no Site



Fonte: CPA – 2017

a course or activities. The goals of the Questionnaire module are quite different from those of the Moodle Lesson or Quiz modules. With Questionnaire you do not test or assess the student, you gather data.

Figura 5 – Exemplo de cronograma

CRONOGRAMA PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA PELA CPA

LABORATÓRIO 01					
HORÁRIOS	SEGUNDA 16/10/2017	TERÇA 17/10/2017	QUARTA 18/10/2017	QUINTA 19/10/2017	SEXTA 20/10/2017
18:40 – 19:00	Turma 0102N	Turma 0704N	Turma 1004N	Turma 1510N	Turma 4505N
19:00 – 19:20	Turma 0104N	Turma 0804N	Turma 1407N	Turma 162NA	Turma 4507N
19:20 – 19:40	Turma 0106N	Turma 1002N	Turma 1408N	Turma 162NB	Turma 166NB
19:40 – 20:00	Turma 0108N	Turma 1008N	Turma 1502N	Turma 1603N	Turma 168NB
20:00 – 20:20	Turma 0608N	Turma 1308N	Turma 1504N	Turma 164NA	Turma 1607N
20:30 – 20:50	Turma 0702N	Turma 1402N	Turma 1506N	Turma 164NB	Turma 168NA
20:50 – 21:10	Turma 0802N	Turma 1404N	Turma 3304N	Turma 4904N	Turma 1610NA
21:10 – 21:30	Turma 0808N	Turma 1406N	Turma 1507N	Turma 166NA	Turma 1610NB
21:30 – 21:50	Turma 0807N	Turma 1006N	Turma 1508N	Turma 1605N	Turma 1908N

LABORATÓRIO 02					
HORÁRIOS	SEGUNDA 16/10/2017	TERÇA 17/10/2017	QUARTA 18/10/2017	QUINTA 19/10/2017	SEXTA 20/10/2017
18:40 – 19:00	Turma 1609N	Turma 3010N	Turma 2408N	Turma 2608N	Turma 2904N
19:00 – 19:20	Turma 2002N	Turma 2202N	Turma 2502N	Turma 2703N	Turma 2905N
19:20 – 19:40	Turma 2004N	Turma 2406N	Turma 2506N	Turma 2704N	Turma 3002N
19:40 – 20:00	Turma 2204N	Turma 3102N	Turma 2510N	Turma 2705N	Turma 3003N
20:00 – 20:20	Turma 2206N		Turma 2604N	Turma 2706N	Turma 3004N
20:30 – 20:50	Turma 2208N	Turma 3610N	Turma 2602N	Turma 278NA	Turma 3005N
20:50 – 21:10	Turma 2308N	Turma 2503N	Turma 2603N	Turma 2902N	Turma 3104N
21:10 – 21:30	Turma 2402N	Turma 2504N	Turma 2606N	Turma 2903N	Turma 2907N
21:30 – 21:50	Turma 2404N	Turma 2506N	Turma 2607N	Turma 2702N	Turma 2906N

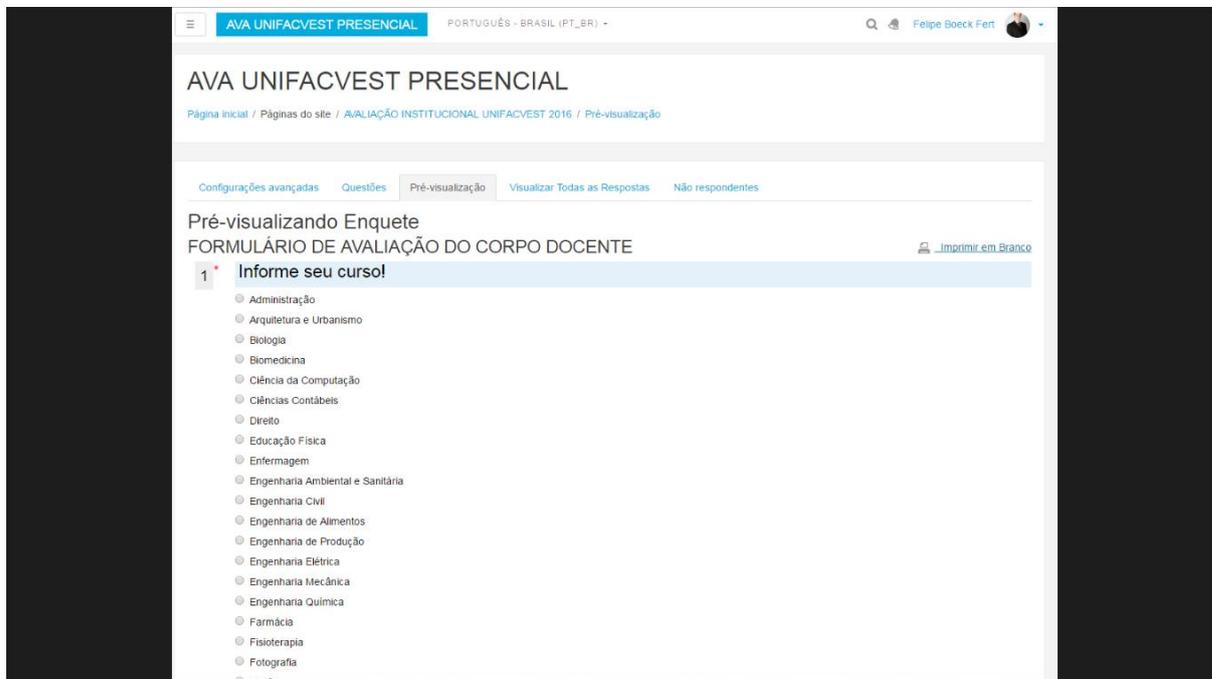
Fonte: CPA – 2017

3.2.2 Instrumentos de coleta de dados dos discentes

Os primeiros a responder os ICDs da autoavaliação institucional foram os discentes da IES. Todos os acadêmicos matriculados, cadastrados no AVA e munidos de uma senha, puderam acessar o questionário disponibilizado no site www.unifacvest.com.br/ava. Os ICDs foram estruturados em cinco partes sendo:

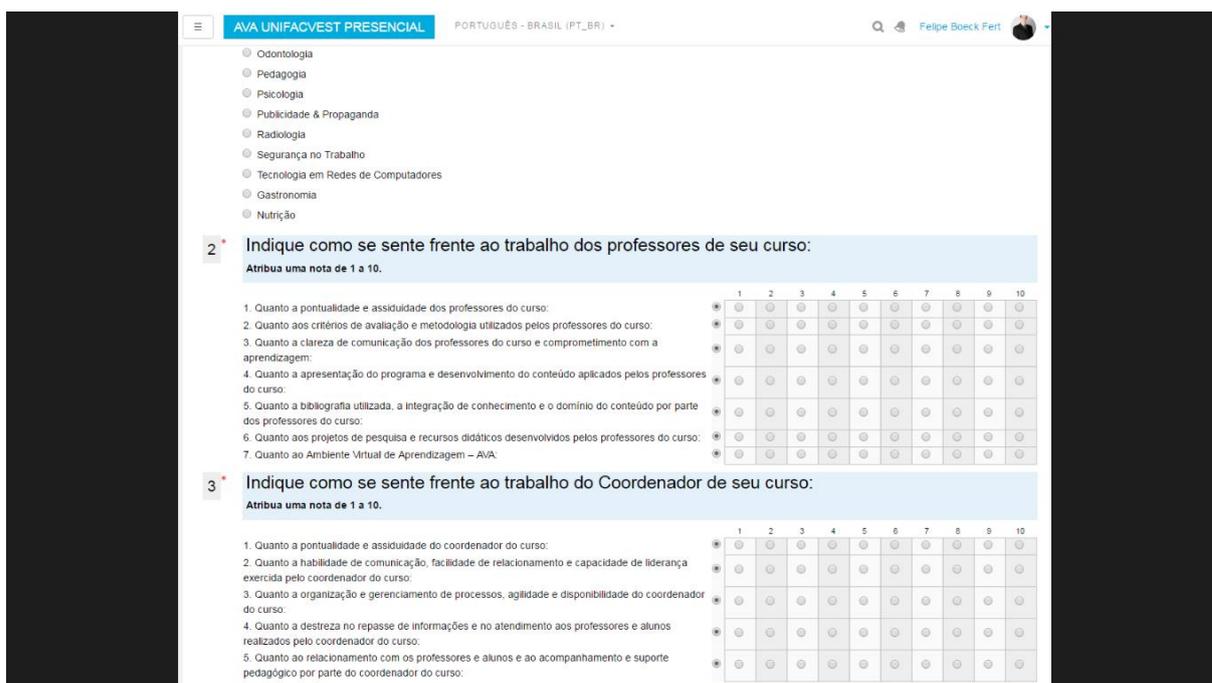
- a) Informação do curso de graduação do acadêmico respondente, uma única opção; (figura 6)
- b) Corpo de docentes; a atuação do coordenador de curso e a infraestrutura da IES, os acadêmicos e fazer sua autoavaliação tinham que responder a questões qualitativas, única opção, atribuindo uma nota de 1 (um) a 10 (dez) conforme as (figuras 7 e 8).

Figura 6 - ICD acadêmico - escolha do curso



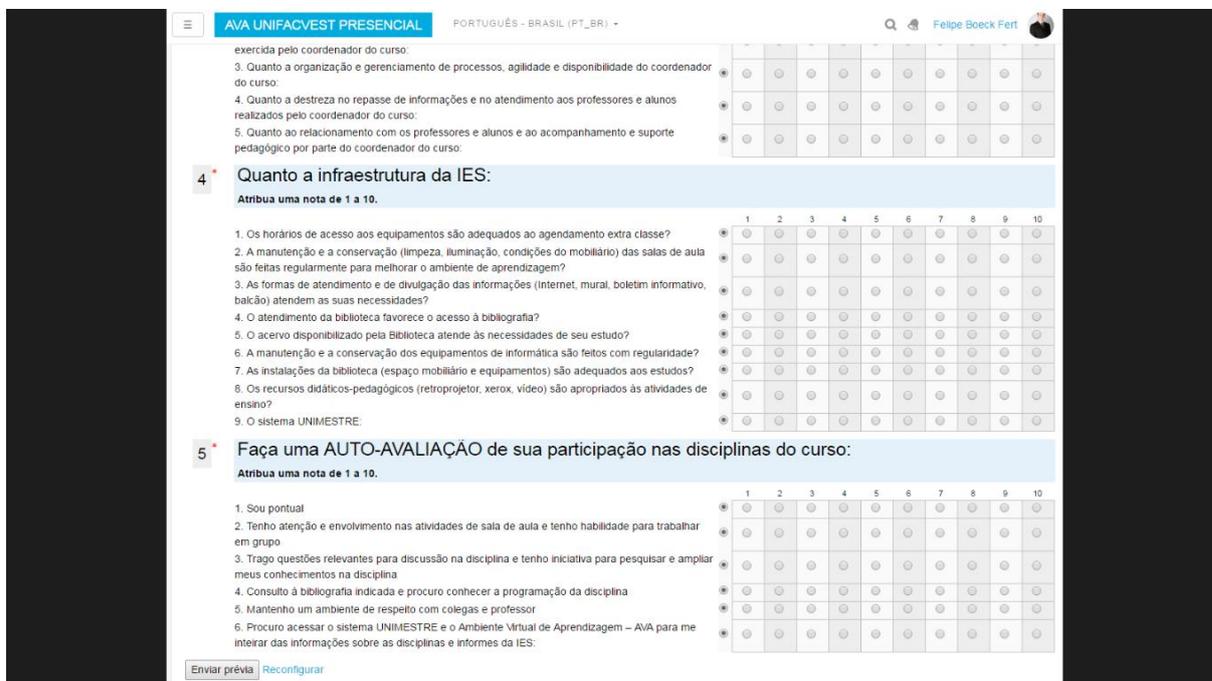
Fonte: CPA – 2017

Figura 7 – ICD acadêmico sobre docentes e coordenador



Fonte: CPA – 2017

Figura 8 – ICD acadêmicos sobre a Infraestrutura e Auto avaliação do acadêmico



The screenshot shows the 'AVA UNIFACVEST PRESENCIAL' interface. It displays two sections of questions with Likert scales from 1 to 10.

Section 4: Quanto a infraestrutura da IES:
 Atribua uma nota de 1 a 10.

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
3. As formas de atendimento e de divulgação das informações (internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
4. O atendimento da biblioteca favorece o acesso à bibliografia?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
5. O acervo disponibilizado pela Biblioteca atende às necessidades de seu estudo?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
6. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
7. As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) são adequados aos estudos?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
8. Os recursos didáticos-pedagógicos (retroprojeter, xerox, vídeo) são apropriados às atividades de ensino?	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
9. O sistema UNIMESTRE:	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○

Section 5: Faça uma AUTO-AVALIAÇÃO de sua participação nas disciplinas do curso:
 Atribua uma nota de 1 a 10.

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Sou pontual	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
2. Tenho atenção e envolvimento nas atividades de sala de aula e tenho habilidade para trabalhar em grupo	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
3. Trago questões relevantes para discussão na disciplina e tenho iniciativa para pesquisar e ampliar meus conhecimentos na disciplina	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
4. Consulto a bibliografia indicada e procuro conhecer a programação da disciplina	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
5. Mantenho um ambiente de respeito com colegas e professor	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
6. Procuro acessar o sistema UNIMESTRE e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para me inteirar das informações sobre as disciplinas e informes da IES:	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○

Fonte: CPA – 2017

3.2.2.1 Análise dos ICDs dos Discentes

Considerando a avaliação dos discentes de acordo com os ICDs Podemos visualizar no quadro que segue a média atribuída pelos acadêmicos no ano de 2016 e 2017 em cada questão indagada. Podemos verificar que os docentes da IES são bem avaliados pelos acadêmicos, o que demonstra a preocupação da UNIFACVEST em primar por contratar os melhores profissionais do mercado, além de capacitar o seu quadro de docentes. Destaque também para as coordenações de cursos na interação com os acadêmicos, bem como, as instalações da IES que a cada dia surpreende na sua estruturação de laboratórios, centro de convivência, equipamentos etc.

Observamos que um dos itens que deveria ser melhorado na visão dos acadêmicos em 2016 era a biblioteca e seu acervo, o que prontamente foi reestruturada pela IES, e avaliada novamente pelos acadêmicos em 2017 foi destacada a melhoria pela nota pontuada pelos discentes. Quanto a nota do AVA, entendemos também que houve uma melhoria, visto que os acadêmicos receberam

orientações em como manusear corretamente o ambiente, não tendo mais resistência ao mesmo.

Quadro 2 – Perguntas aos discentes disponibilizados no AVA

ANO	2016	2017
Q01_Curso	Todos	Todos
Q02_A1->1. Quanto a pontualidade e assiduidade dos professores do curso:	7,987555	8,220084
Q02_A1->2. Quanto aos critérios de avaliação e metodologia utilizados pelos professores do curso:	7,560761	7,733928
Q02_A1->3. Quanto a clareza de comunicação dos professores do curso e comprometimento com a aprendizagem:	7,560029	7,715626
Q02_A1->4. Quanto a apresentação do programa e desenvolvimento do conteúdo aplicados pelos professores do curso:	7,529649	7,72642
Q02_A1->5. Quanto a bibliografia utilizada, a integração de conhecimento e o domínio do conteúdo por parte dos professores do curso:	7,714129	8,026279
Q02_A1->6. Quanto aos projetos de pesquisa e recursos didáticos desenvolvidos pelos professores do curso:	7,017204	7,287189
Q02_A1->7. Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA:	5,068448	6,378695
Q03_C3->1. Quanto a pontualidade e assiduidade do coordenador do curso:	7,519766	7,78367
Q03_C3->2. Quanto a habilidade de comunicação, facilidade de relacionamento e capacidade de liderança exercida pelo coordenador do curso:	7,397145	7,559831
Q03_C3->3. Quanto a organização e gerenciamento de processos, agilidade e disponibilidade do coordenador do curso:	7,243045	7,441107
Q03_C3->4. Quanto a destreza no repasse de informações e no atendimento aos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso:	7,270498	7,51572
Q03_C3->5. Quanto ao relacionamento com os professores e alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador do curso:	7,326867	7,57954
Q04_D4->1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe?	6,430088	7,061473
Q04_D4->2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem?	6,361274	6,931957
Q04_D4->3. As formas de atendimento e de divulgação das informações (Internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades?	6,392387	6,848897
Q04_D4->4. O atendimento da biblioteca favorece o acesso à bibliografia?	4,729502	7,868137
Q04_D4->5. O acervo disponibilizado pela Biblioteca atende às necessidades de seu estudo?	5,445827	7,789301
Q04_D4->6. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade?	6,214861	7,285312
Q04_D4->7. As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) são adequados aos estudos?	5,578331	8,033787
Q04_D4->8. Os recursos didáticos-pedagógicos (retroprojeter, xerox, vídeo) são apropriados às atividades de ensino?	5,707174	6,678555
Q04_D4->9. O sistema UNIMESTRE:	7,798682	8,068982
Q05_B2->1. Sou pontual	8,666179	8,674801
Q05_B2->2. Tenho atenção e envolvimento nas atividades de sala de aula e tenho habilidade para trabalhar em grupo	8,530747	8,553261
Q05_B2->3. Trago questões relevantes para discussão na disciplina e tenho iniciativa para pesquisar e ampliar meus conhecimentos na disciplina	7,692167	7,836696
Q05_B2->4. Consulto à bibliografia indicada e procuro conhecer a programação da disciplina	7,731332	8,056312
Q05_B2->5. Mantenho um ambiente de respeito com colegas e professor	9,370425	9,353824
Q05_B2->6. Procuro acessar o sistema UNIMESTRE e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para me inteirar das informações sobre as disciplinas e informes da IES:	8,536969	8,578132

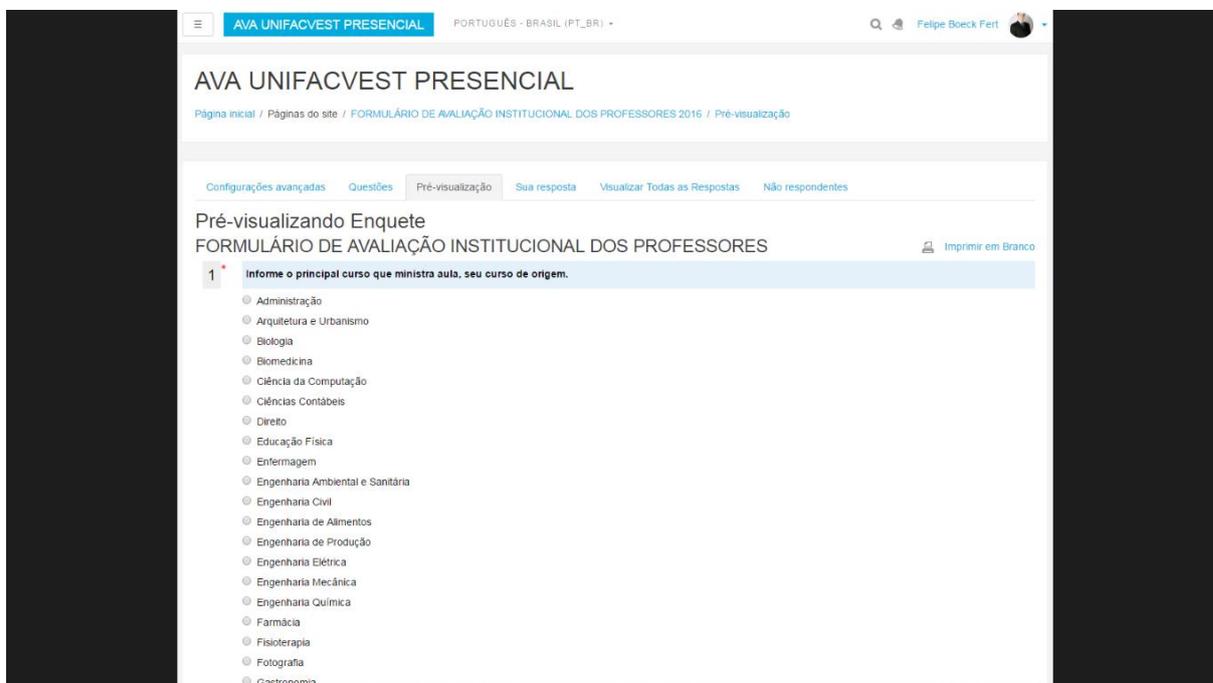
Fonte: CPA 2017

3.2.3 Instrumento de coleta de dados dos docentes

A autoavaliação institucional dos docentes, corpo técnico e administrativo foi realizada no mesmo período que os acadêmicos. Os ICDS foram disponibilizados no AVA, assim como dos acadêmicos, também foram disponibilizados laboratórios para os docentes e colaboradores.

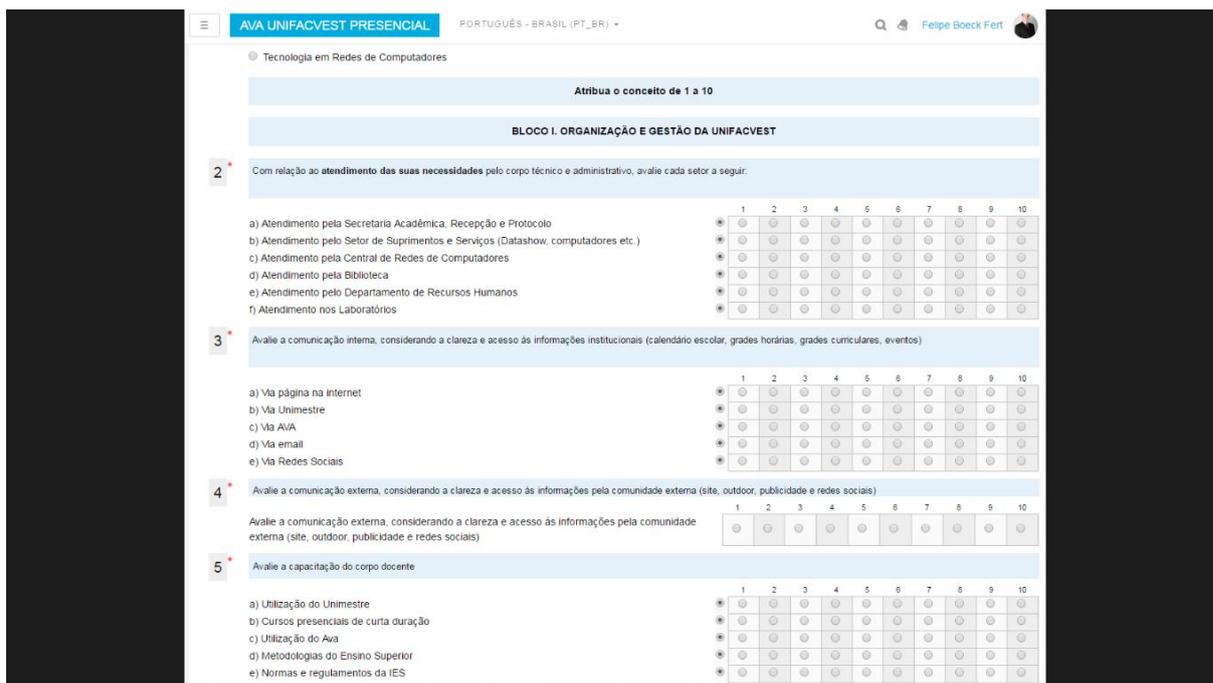
Os ICDS dos docentes foram divididos em seis blocos com questões fechadas qualitativas (conforme figuras 10, 11, 12 e 13) sendo atribuída notas de 1 (um) à 10 (dez) estes seis blocos versaram sobre: organização e gestão da UNIFACVEST; ensino, pesquisa e extensão; coordenador, colegiado e NDE; infraestrutura; autoavaliação.

Figura 9 – ICD Definição do Curso de formação



Fonte: CPA – 2017

Figura 10 – ICD Bloco I Organização e gestão



Fonte: CPA – 2017

Figura 11 – Blocos II, III e IV Ensino, pesquisa e extensão; coordenador, NDE e colegiado; Infraestrutura

BLOCO II. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6* Avalie as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conceituando de uma forma global e sistêmica, se estiver ministrando em mais de um curso.

- a) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma
- b) Os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão
- c) Há inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo
- d) As atividades de extensão e de pesquisa são relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do acadêmico
- e) As Atividades Complementares (eventos, palestras e visitas técnicas) são relevantes ao aprendizado e formação do acadêmico

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
b)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									

BLOCO III. COORDENADOR, NDE E COLEGIADO DE CURSO

7* Avalie a Coordenação, NDE e Colegiado de Curso quanto a:

- a) Periodicidade das reuniões de colegiado do curso ou NDE
- b) Assessoria didático-pedagógica prestada pelo Coordenador
- c) Estimulo do Coordenador e NDE para desenvolver e orientar Projetos de Iniciação Científica e de Extensão
- d) Comunicação e fluxo de informações da Coordenação e do NDE
- e) O Coordenador é coerente e profissional com os docentes e acadêmicos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
b)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									

BLOCO IV. INFRAESTRUTURA

8* Avalie a infraestrutura quanto a:

- a) Condições gerais das salas de aula
- c) Condições gerais dos laboratórios
- d) Condições gerais da sala dos professores
- e) Condições gerais da biblioteca
- f) Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual
- g) Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição
- h) Acesso as dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									
f)	<input type="radio"/>									
g)	<input type="radio"/>									
h)	<input type="radio"/>									

Fonte: CPA – 2017

Figura 12 – ICD Bloco V autoavaliação

BLOCO IV. INFRAESTRUTURA

8* Avalie a infraestrutura quanto a:

- a) Condições gerais das salas de aula
- c) Condições gerais dos laboratórios
- d) Condições gerais da sala dos professores
- e) Condições gerais da biblioteca
- f) Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual
- g) Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição
- h) Acesso as dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									
f)	<input type="radio"/>									
g)	<input type="radio"/>									
h)	<input type="radio"/>									

BLOCO V. AUTOAVALIAÇÃO

9* Avalie seu comportamento profissional (administrativo e pedagógico) de acordo com sua consciência.

- a) Sou pontual e assíduo nas aulas
- b) Mantenho e incentivo a ética, respeito na sala de aula e instituição
- c) Trabalho o conteúdo programático incentivando o aprendizado
- d) Participo das reuniões colegiadas e me relaciono com os pares
- e) Cumpro no prazo as minhas obrigações referentes aos diários, web classes e demais solicitações
- f) Incentivo os estudantes a permanecerem e concluírem o curso
- g) Divulgo a UNIFACVEST nos meus locais de relacionamento
- h) Procuro inovar as minhas aulas
- i) Sou atuante no processo de melhoria da instituição
- j) Desenvolvo ações socioambientais
- k) Tenho orgulho da UNIFACVEST

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
b)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									
f)	<input type="radio"/>									
g)	<input type="radio"/>									
h)	<input type="radio"/>									
i)	<input type="radio"/>									
j)	<input type="radio"/>									
k)	<input type="radio"/>									

Enviar prévia [Reconfigurar](#)

Documentação de Moodle: [relativa a esta página](#)

Você acessou como [Felipe Boeck Fert](#) (Sair)

Fonte: CPA – 2017

3.2.3.1 Análise dos ICDs dos docentes

Para análise da avaliação dos docentes consideramos o ano de 2017 e 2018. No bloco 1 quando os docentes foram questionados quanto aos atendimentos prestado pela IES com relação as suas necessidades em vários setores como biblioteca, secretaria, laboratórios, etc. sendo muito bem avaliado com uma média bianual nota 8, conclui-se que os docentes estão satisfeitos.

Com relação a comunicação interna e externa a IES também foi avaliada com média bianual 8,3, considerado pela CPA muito boa. Quando os docentes foram questionados sobre a capacitação nos vários recursos tecnológicos, nas normas e metodologias, cursos de curta duração, também a IES foi bem avaliada. Os docentes pontuaram nota 8,5 no que se refere a pesquisa, ensino e extensão, apenas confirmando as metas e ações da IES voltadas a um ensino de qualidade, além de inserir os acadêmicos em atividades de extensão e pesquisa relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do discente.

Os coordenadores também foram avaliados com nota 8,5 pela sua excelente atuação na condução das atividades dos cursos, na interação com os docentes. E a infraestrutura também foi muito bem avaliada pelos docentes, visto que nos últimos anos, apesar de toda crise econômica no país à IES não poupou esforços na estruturação de laboratórios com equipamentos tecnológicos atualizados, biblioteca reestruturada e ampliada, ambientes internos e externos. Os docentes também se autoavaliaram em sua atuação na IES, envolvendo vários aspectos com relação ao ensino, interação com alunos e coordenação etc.

Quadro 3 – ICDs – Coordenadores

QUESTÕES	2016	2017	MÉDIA BIANUAL
Q02_Bloco I - a) Atendimento pela Secretaria Acadêmica, Recepção e Protocolo	9,02	8,76	8,89
Q02_Bloco I - b) Atendimento pelo Setor de Suprimentos e Serviços (Datashow, computadores etc.)	7,84	7,85	7,85
Q02_Bloco I -c) Atendimento pela Central de Redes de Computadores	8,54	8,23	8,39
Q02_Bloco I - d) Atendimento pela Biblioteca	6,97	8,31	7,64
Q02_Bloco I - e) Atendimento pelo Departamento de Recursos Humanos	8,18	6,57	7,35

Q02_Bloco I - f) Atendimento nos Laboratórios	8,61	8,78	8,67
Q03_Bloco I, questão 2->a) Via página na internet	8,64	8,19	8,40
Q03_Bloco I, questão 2->b) Via Unimestre	8,90	8,56	8,73
Q03_Bloco I, questão 2->c) Via AVA	7,82	7,45	7,64
Q03_Bloco I, questão 2->d) Via e-mail	8,33	8,09	8,21
Q03_Bloco I, questão 2->e) Via Redes Sociais	7,49	7,86	7,67
Q04_Bloco I, questão 3->Avalie a comunicação externa, considerando a clareza e acesso às informações pela comunidade externa (site, outdoor, publicidade e redes sociais)	8,73	Não foi perguntado em 2017.	
Q05_Bloco I, questão 4->a) Utilização do Unimestre	8,83	8,67	8,75
Q05_Bloco I, questão 4->b) Cursos presenciais de curta duração	8,02	7,75	7,89
Q05_Bloco I, questão 4->c) Utilização do Ava	7,46	7,26	7,36
Q05_Bloco I, questão 4->d) Metodologias do Ensino Superior	8,34	8,15	8,24
Q05_Bloco I, questão 4->e) Normas e regulamentos da IES	8,43	8,04	8,24
Q06_Bloco II->a) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma	8,65	8,27	8,46
Q06_Bloco II->b) Os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão	8,83	8,85	8,84
Q06_Bloco II->c) Há inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	8,87	8,50	8,69
Q06_Bloco II->d) As atividades de extensão e de pesquisa são relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do acadêmico	8,35	7,89	8,12
Q06_Bloco II->e) As Atividades Complementares (eventos, palestras e visitas técnicas) são relevantes ao aprendizado e formação do acadêmico	8,85	8,45	8,65
Q07_Bloco III->a) Periodicidade das reuniões de colegiado do curso ou NDE	8,26	7,86	8,06
Q07_Bloco III->b) Assessoria didático-pedagógica prestada pelo Coordenador	8,71	8,59	8,65
Q07_Bloco III->c) Estímulo do Coordenador e NDE para desenvolver e orientar Projetos de Iniciação Científica e de Extensão	8,21	7,89	8,05
Q07_Bloco III->d) Comunicação e fluxo de informações da Coordenação e do NDE	8,48	8,19	8,33
Q07_Bloco III->e) O Coordenador é coerente e profissional com os docentes e acadêmicos	9,09	9,00	9,05
Q08_Bloco IV->a) Condições gerais das salas de aula	7,69	7,43	7,56
Q08_Bloco IV->c) Condições gerais dos laboratórios	8,06	8,09	8,07
Q08_Bloco IV->d) Condições gerais da sala dos professores	8,61	8,22	8,42
Q08_Bloco IV->e) Condições gerais da biblioteca	7,35	8,96	8,15
Q08_Bloco IV->f) Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual	7,62	8,25	7,94
Q08_Bloco IV->g) Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição	7,70	9,22	8,46
Q08_Bloco IV->h) Acesso as dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais	8,62	8,97	8,80
Q09_Bloco V->a) Sou pontual e assíduo nas aulas	9,60	9,46	9,53

Q09_Bloco V->b) Mantenho e incentivo a ética, respeito na sala de aula e instituição	9,69	9,71	9,70
Q09_Bloco V->c) Trabalho o conteúdo programático incentivando o aprendizado	9,60	9,59	9,59
Q09_Bloco V->d) Participo das reuniões colegiadas e me relaciono com os pares	9,26	8,86	9,06
Q09_Bloco V->e) Cumpro no prazo as minhas obrigações referentes aos diários, web classes e demais solicitações	9,52	9,55	9,53
Q09_Bloco V->f) Incentivo os estudantes a permanecerem e concluírem o curso	9,74	9,75	9,75
Q09_Bloco V->g) Divulgo a UNIFACVEST nos meus locais de relacionamento	9,46	9,45	9,43
Q09_Bloco V->h) Procuo inovar as minhas aulas	9,38	9,42	9,40
Q09_Bloco V->i) Sou atuante no processo de melhoria da instituição	9,02	8,85	8,93
Q09_Bloco V->j) Desenvolvo ações socioambientais	8,04	7,90	7,97
Q09_Bloco V->k) Tenho orgulho da UNIFACVEST	9,61	9,41	9,51

Fonte: CPA – 2017

3.2.4 Instrumento de coleta de dados do corpo técnico-administrativo

O ICD para o corpo técnico e administrativo avaliar a IES, foi composto de um único bloco com 16 questões fechadas qualitativas, com única opção, o qual o colaborador deveria atribuir uma nota de 1 (um) a 10 (dez) conforme as instruções de preenchimento, (conforme figura 13)

Figura 13 - ICDs – Pessoal técnico-administrativo



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

O Centro Universitário FACVEST tem como missão: "Educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida".

1. Atribua uma nota de 1 a 10.

- 1) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da FACVEST busca-se o cumprimento da mesma;
- 2) A FACVEST oferece qualidade nos serviços que presta aos alunos, professores e demais funcionários;
- 3) A Instituição é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar;
- 4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados;
- 5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho;
- 6) Os equipamentos e materiais de trabalho são adequados e suficientes;
- 7) Os supervisores estão interessados nas idéias e sugestões que damos e tomam medidas com base neias;
- 8) Os profissionais são capacitados tecnicamente para o trabalho;
- 9) Os supervisores sabem orientar e coordenar os procedimentos de trabalho;
- 10) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho;
- 11) Os supervisores nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na FACVEST;
- 12) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela FACVEST aos funcionários;
- 13) O espaço físico de trabalho é apropriado para o exercício da função;
- 14) A relação com os funcionários do setor é sempre tranquila e agradável;
- 15) A comunicação com os supervisores, com os funcionários do setor e com os funcionários de outros setores ocorre de forma tranquila e com frequência;
- 16) Levando-se tudo em conta, diríamos que esta é um excelente lugar para trabalhar.

Fechar esta janela

Fonte: CPA – 2017

3.2.4.1 Análise dos ICDS do corpo técnico-administrativo

A Avaliação do corpo técnico foi realizada somente no ano de 2017, a IES possui 23 colaboradores técnico-administrativos, e estes que participaram da avaliação, totalizando 100% de participação. Observamos pela média 9 conforme quadro abaixo que os colaboradores sentem-se satisfeitos e valorizados em trabalhar na IES, são capacitados, comprometidos tem um bom relacionamento interpessoal, acreditam que possuem recursos necessários e espaço adequado para desenvolver um excelente trabalho.

Figura 14 - Formulário – Pessoal técnico-administrativo

	A	Y
1	Perguntas	MÉDIAS
2	1) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da FACVEST busca-se o cumprimento da mesma:	9
3	2) A FACVEST oferece qualidade nos serviços que presta aos alunos, professores e demais funcionários:	8,913043478
4	3) A instituição é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar:	9,434782609
5	4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados:	9,217391304
6	5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho:	9,217391304
7	6) Os equipamentos e materiais de trabalho são adequados e suficientes:	8,956521739
8	7) Os supervisores estão interessados nas idéias e sugestões que damos e tomam medidas com base nelas:	8,545454545
9	8) Os profissionais são capacitados tecnicamente para o trabalho:	8,652173913
10	9) Os supervisores sabem orientar e coordenar os procedimentos de trabalho:	8,956521739
11	10) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho:	9,304347826
12	11) Os supervisores nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na FACVEST:	8,47826087
13	12) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela FACVEST aos funcionários:	8,130434783
14	13) O espaço físico de trabalho é apropriado para o exercício da função:	9,272727273
15	14) A relação com os funcionários do setor é sempre tranquila e agradável:	9,045454545
16	15) A comunicação com os supervisores, com os funcionários do setor e com os funcionários de outros setores ocorre de forma tranquila e com frequência:	8,681818182
17	16) Levando-se tudo em conta, diríamos que esta é um excelente lugar para trabalhar:	9,045454545
18	Resultado Coleta Funcionários - Pessoal Técnico Administrativo 2017	MÉDIA GERAL
19		
20		

Fonte: CPA – 2017

4 ANÁLISE DOS DADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA DE ACORDO COM OS 10 DIMENÇÕES CONTEMPLADAS NO CINCO EIXOS

4.1 EIXO 1 - Planejamento e avaliação institucional

Este eixo contempla a dimensão oito do SINAES Planejamento e Avaliação. Descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação. Sendo assim a CPA apresenta o planejamento aplicado a este contexto do SINAES.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. Segundo Belloni (2000) a avaliação institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

Uma instituição de ensino superior, para subsistir, deve possuir um projeto institucional definido, no qual sua missão seja explicitada de forma coerente com os anseios dos segmentos que a integram: dirigentes, professores, funcionários, alunos e comunidade. A avaliação institucional atua como um subsídio desse projeto. A autoavaliação está intimamente ligada à (re)construção do projeto institucional e do projeto pedagógico, e convoca a todos os membros da comunidade acadêmica a uma participação efetiva na transformação e melhoria da realidade institucional. Para sustentar o que se propõe a avaliação institucional do Centro Universitário UNIFACVEST a Comissão Própria de avaliação vem trabalhando efetivamente para sua concretização. Para tanto, vem se organizando de forma a priorizar a ética e todos os preceitos que a esta comissão é demandada.

Para atingir os objetivos e metas estabelecidos na política de Avaliação Instrucional da IES são empregados como subsídios à decisão de continuidade, tendo em vista a necessidade de prestação de um serviço de qualidade e boa aplicação de recursos. Neste sentido Belloni, Magalhães e Souza (2001, p. 87) destacam que a avaliação institucional deve:

(1) buscar compreender a realidade na qual se insere; (2) voltar-se para o processo decisório que a orienta; (3) responder aos questionamentos colocados e; (4) possibilitar a identificação do mérito ou valor das ações e resultados que concernem ao seu objeto de análise. Com efeito, sua finalidade primordial é solucionar problemas e promover conhecimento e a compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso das instituições, das políticas, planos e programas, com vistas ao seu aperfeiçoamento.

Ressalta-se que a autoavaliação institucional da UNIFACVEST, juntamente com uma avaliação externa *in loco*, segue os preceitos da chamada “Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies)”, conforme propõe o SINAES. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

4.1.1 Organização da CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem agora um novo desafio, trabalhar a avaliação durante todo o ano letivo. Para isso, segue um Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

Nesse processo avaliativo a CPA oportuniza a avaliação da Infraestrutura, Corpo Docente, Corpo Discente, Coordenadores e Corpo Técnico. Não obstante, procura ainda ressaltar neste mesmo processo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, a responsabilidade social, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, as políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira. Entretanto, vale ressaltar que durante o processo haverá sempre a necessidade de estarmos avaliando os itens apontados como fragilidades e acompanhando os itens apontados como potencialidades no último processo de avaliação, avaliar também as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos instrumentos de coleta de dados, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicadores dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para conseguir eficiência nesse processo, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Conforme indica a Lei No 10.861, a avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição (BRASIL, 2011).

Assim, segundo Balzan e Dias Sobrinho (2000, p. 33-34):

A avaliação é uma categoria imprescindível dessa produção contínua da Universidade. A instituição precisa saber, de forma permanente e integrada, quais são os valores dominantes nas suas atividades de ensino, pesquisa e

extensão e nas suas práticas administrativas [...] Deve ser uma atividade sistemática e permanente que resulte em uma compreensão global e integrada da Universidade, produza conhecimentos sobre as diversas estruturas acadêmicas e institucionais, seja um processo enriquecedor da vida comunitária, instaurando-se como instrumento de melhoria da qualidade de todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos. A avaliação, em suas dimensões internas e externas, deve procurar apreender a multiplicidade das faces e os sentidos normalmente escondidos e tentar reconstruir significativamente as partes integrando-as no conjunto da Universidade.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe de coordenação, planejamento e organização das atividades (manter interesse pela avaliação, sensibilizar a comunidade e assessorar aos diferentes setores da IES na reflexão do processo);
- Participação dos integrantes da instituição (o envolvimento auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação);
- Compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo (evidenciar que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade);
- Informações válidas e confiáveis, sendo que a fidedignidade é o elemento fundamental do processo avaliativo (a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação propõe);
- Uso dos resultados (conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional) (BRASIL, 2011).

Para isso, é importante pensar em ações de curto, médio e longos prazos, planejando de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar as metas. Os resultados precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação das práticas desenvolvidas. Uma visão externa pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição.

4.1.2 Histórico da Avaliação na Instituição

A prática educativa impõe a avaliação como princípio fundamental, tendo a mudança da prática pedagógica como meta. Objetivando a melhor qualidade de ensino, a integração dos conteúdos programáticos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos e a conscientização da necessidade de autoavaliar-se, a UNIFACVEST implantou o Programa de Avaliação Institucional e de Cursos.

Ao implantar este Programa foi considerado que por trás das diversas posturas frente à avaliação existe um referencial consciente ou não, que é decorrente de fundamentos teórico-metodológicos, e que direciona as ações inerentes a esse referencial. Nesse sentido, Fernandes (2002) entende que a avaliação pode ser considerada “um processo que visa o desenvolvimento do homem na sua pluridimensionalidade e deve ser centrado nessa idéia”.

Portanto, com vistas a promover a melhoria da qualidade da educação superior, a expansão de sua oferta, o permanente crescimento de sua eficácia institucional, bem como sua efetividade acadêmica e social, o governo, através da Lei nº 10.861/2004, instituiu o SINAES. Este sistema de avaliação das IES, por orientar políticas governamentais no setor, é subordinado a alguns princípios dentre os quais cumpre destacar por sua essencialidade:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação;
- Globalidade que deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades;
- Respeito à identidade institucional que deve contemplar as características específicas da instituição;
- Processo avaliativo como instrumento de política educacional da Instituição;
- Implementação de uma cultura avaliativa na instituição;
- Avaliação como mecanismo educativo que deve servir de subsídio para a correção de insuficiências encontradas e de instrumento de melhoria contínua;
- Subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na instituição, baseada nos resultados coletados;
- Avaliação como fator de mudança cultural.

Alicerçado em tais diretrizes, a UNIFACVEST criou o Programa de Avaliação Institucional (PAI). Este programa de avaliação institucional reveste-se de caráter dialógico, ao buscar a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, seja durante o procedimento de avaliação propriamente dito, seja na utilização de seus resultados de modo

que o conjunto de avaliadores e avaliados não se caracterize por posições antagônicas, mas facetas comuns a toda e qualquer parte integrante da organização.

Desde seu início, em 1998, a UNIFACVEST vem realizando avaliações institucionais, levando em consideração sua organização didático-pedagógica, seu corpo docente e sua infraestrutura, com o objetivo de aprimorar a oferta de cursos com qualidade à comunidade serrana catarinense. Para tanto, tem levado em consideração a opinião dos mais diferentes interessados e atores sociais, tais como: professores, estudantes, dirigentes, órgãos de classe e organizações públicas e privadas da região serrana, abrangida pelos dezoito municípios da AMURES.

Com o programa, a UNIFACVEST busca realizar um levantamento participativo de informações a respeito da instituição, utilizando-se da conjunção de modelos de avaliação responsiva, de modo a se beneficiar não apenas dos resultados intencionalmente produzidos, mas também daqueles que, embora extremamente significativos, involuntariamente se fazem observar. Segundo Cappelletti (1997) avaliar uma instituição em sua totalidade significa construir uma nova realidade conceitual. Cada instituição de ensino tem um perfil baseado em uma história. Para melhor compreensão desse perfil é necessário restituí-la a fim de se identificar o papel historicamente desempenhado pela mesma na sociedade. Na verdade o que se busca através dessa ação é a autoconscientização do tempo passado e a (re)construção dessa realidade a favor de uma instituição que vale a pena ser vivida.

Neste sentido, o programa de avaliação orienta a instituição na busca do autoconhecimento, de forma a favorecer o desenvolvimento do potencial inovador de seus integrantes, nas diferentes instâncias gerenciais que a compõem, paralelamente aos procedimentos de gerenciamento de recursos humanos e materiais que a instituição possa instaurar. Busca, ainda, resguardar o bem estar pessoal e social dos envolvidos no processo, por meio de direcionamento imparcial dos procedimentos, de modo que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento ético de desenvolvimento de pessoas e processos.

4.1.3 Procedimentos e ações realizadas

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo corpo administrativo e pedagógico, visando a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Avaliação Institucional deve levar em consideração o conjunto de aspectos

indissociáveis à sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica, ao aspecto administrativo, à infraestrutura e à relação com a sociedade.

Considera-se a avaliação como uma atividade estruturada que permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo. A autoavaliação constitui suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

A busca da realização de uma avaliação institucional de qualidade depara-se com a questão teórico-prática da avaliação que se resume na qualidade formal que instrumentaliza a ação. “Essa ação deve ser transformadora pela participação de todos os envolvidos no processo educativo, em busca de um discurso próprio, da capacidade de autogestão, da criatividade cultural, da capacidade de invenção” (CAPPELLETTI, 1997, p.97).

Neste âmbito, a qualidade formal que instrumentaliza a ação deve criar condições favoráveis para a coleta de dados, para proporcionar situações de diálogo e de discussões. Para proporcionar tais condições o instrumento é elaborado pela CPA e posto em discussão junto aos diretores da IES, ao corpo docente e, posteriormente aprovado pela CPA. Tais quesitos são disponibilizados à comunidade acadêmica em período nunca inferior a quinze dias e são respondidos *on-line*, onde cada respondente acessa e responde nos laboratórios de informática da instituição ou em suas próprias residências através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Assim, dentre as ações acima descritas e dos acompanhamentos sistemáticos administrativos, os resultados da avaliação do curso deverão ser objetos de análise e discussão no âmbito do colegiado de curso, individual e coletivamente, baseados nos relatórios específicos por curso, cada qual com comentários individualizados a fim de contribuir para o processo decisório e condução de ações para a melhoria contínua da oferta de ensino pelo curso, em particular. Diante disso, concebendo a autoavaliação como atividade complexa, um processo sistemático que envolve diferentes momentos e diferentes agentes, os resultados somente se concretizarão se as atividades avaliativas forem assumidas por todos os integrantes de forma rigorosa, isenta e autônoma.

A Autoavaliação Institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, mais especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos. A Autoavaliação Institucional na UNIFACVEST atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de

qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

A autoavaliação institucional da UNIFACVEST abrangerá um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação, considerando-se as seguintes dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. A avaliação ainda se estenderá ao corpo técnico da instituição.

As ações a serem desenvolvidas pela CPA, com base nas dez dimensões do SINAES, contemplarão: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Relatório Anual de Gestão; Sustentabilidade financeira e o desenvolvimento de uma linguagem comum entre professores, coordenadores e setores; acessoriamente e conjunto com outros setores da IES.

Para efetivação do trabalho da CPA, seguimos o seguinte plano de trabalho.

- a) Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA
 - Planejamento da Avaliação da IES;
 - Apresentação da Proposta Avaliação 2015-2016;
 - Construção do Cronograma de Ações/Atividades da Avaliação;
 - Construção do Plano de Ação da CPA;
- b) Sensibilização
 - Divulgação do Plano de Ação da CPA;
- c) Colocar no site da IES o Plano de Ação da CPA;
- d) Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;
- e) Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES.
- f) Construção dos Instrumentos de Coleta de Dados:
 - Reunião da CPA – definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
 - Convidar membros da comunidade acadêmica para participar da elaboração de instrumentos específicos;
 - Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
- g) Levantamento de dados:
 - Levantamento de dados;

- Análise de dados;
 - Consolidação de dados (Relatórios);
 - Apresentação dos dados consolidados (Relatórios).
- h) Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:
- Elaboração do relatório final;
 - Apresentação do relatório final.

4.1.4 Justificativa

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as Políticas Públicas de Educação Superior e também, para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

No Brasil, em face da significativa participação do setor privado nessa oferta de Educação Superior, a avaliação é importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para as próprias instituições. Ela é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui para a formulação de caminhos, para a transformação da Educação Superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

A qualidade que se busca na UNIFACVEST está pautada numa avaliação quantitativa e qualitativa, onde se possa obter o maior número de informações possíveis. Não basta apenas números, o interesse é verificar o que é preciso para o crescimento da IES em todos os seguimentos. Na avaliação qualitativa, há de se caminhar além da consequente organização e sistematização de dados em uma descrição. Há de se buscar a compreensão do que se passa na IES, o espaço ideológico que vem historicamente construindo, envolvendo questões práticas e históricas. Pode-se entender a ação como expressão de qualidade política a partir da definição de Pedro Demo (1998, p 19):

[...] qualidade política é aquela que trata dos conteúdos da vida humana e sua perfeição é a arte de viver. Refere-se ao relacionamento do homem com a natureza, sobretudo através do trabalho e da tecnologia que são formas humanas de intervenção, onde inevitavelmente entra o horizonte ideológico e prático. Refere-se igualmente ao relacionamento do homem com o homem no interior do fenômeno do poder: o que ele faz de si mesmo, dadas as circunstâncias objetivas.

A construção de um Programa de Avaliação na UNIFACVEST obedecerá às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do que ela é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro. A autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, levará à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.

4.1.5 Objetivos

Para o desenvolvimento e implantação do Programa de Autoavaliação Institucional é preciso que se definam os objetivos, ou seja, os alvos maiores para os quais deverão fluir os esforços; eles refletem a vontade e a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFACVEST sobre o que deve ser feito e o que se pretende atingir. Subdividem-se em Objetivos Gerais e Específicos.

4.1.5.1 Objetivos Gerais

O processo da avaliação institucional tem como objetivo priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

4.1.5.2 Objetivos Específicos

- Melhorar a qualidade da educação superior;

- Oferecer alternativas para tomada de decisões estratégicas;
- Aumentar permanentemente a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Aprofundar compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional;
- Incentivar a participação acadêmica no processo democrático.

4.1.6 Metas

Definidos os objetivos do Programa de Autoavaliação, sendo apontadas as metas a serem alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas.

a) Coleta de dados quantitativos junto aos setores administrativos e pedagógicos da instituição

Este procedimento tem como objetivo um monitoramento contínuo das atividades da instituição e um caráter tanto informativo quanto aplicado ao redirecionamento das ações do Centro Universitário. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios de avaliação institucional. Outras informações necessárias à avaliação, não constantes no referido banco de dados, serão fornecidas pelos setores da IES (Pró-reitorias) responsável por tais atividades, devendo ser certificados pelos mesmos.

b) Construção de instrumentos de avaliação para diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quando necessário

Será construído instrumento (questionário) de avaliação para os segmentos que são propostas de análise da CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado e, posteriormente, serão realizadas pesquisas (em sites) de modelos de instrumentos, para em reuniões da CPA com membros da comunidade acadêmica e do setor, criar o novo instrumento. Em seguida, será também apresentada a gestão da IES, que voltará para aprovação final da CPA. Desta forma, busca-se o diagnóstico mais próximo da realidade do segmento.

Para avaliação dos cursos serão considerados os seguintes indicadores:

- Resultado do ENADE;
- Resultados da avaliação institucional;
- Avaliação dos egressos;
- Avaliação dos cursos pelos discentes e docentes de acordo com as dimensões do SINAES.

c) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como à sociedade civil, quando pertinente

Conforme o cronograma de ação da autoavaliação institucional será aplicado diferentes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica, cujos conteúdos implicam em viabilizar a avaliação de modo efetivo

Os instrumentos vão desde questionários de perguntas e respostas, a visitas a setores, reuniões com segmentos e entrevistas com grupos e pessoas afins. Esses instrumentos considerarão diferentes aspectos das atividades acadêmicas na IES, como: qualidade dos cursos de graduação, de pós-graduação e do programa de formação continuada para docente, perfil do corpo docente da instituição, infraestrutura oferecida, condições de trabalho disponíveis para o corpo docente e grau de satisfação dos serviços oferecidos, acompanhamento dos egressos, qualidade dos meios de comunicação, abrangência dos meios de opinião da sociedade civil, grau de satisfações com a realização dos eventos da IES e dos cursos, qualidade dos equipamentos e ferramentas tecnológicas disponíveis na instituição, grau de satisfação dos concluintes e perfil do ingresso.

Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinada categoria da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária. Outro aspecto importante da adesão voluntária é o estímulo ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional e a possibilidade de mensuração dentro de cada segmento da comunidade acadêmica da IES.

A aplicação dos questionários será feita via internet, onde ficará disponível (no AVA) por tempo pertinente para cada grupo da comunidade acadêmica, além da semana de avaliação institucional, para o corpo discente, onde serão disponibilizados os laboratórios de informática para que estes possam participar da avaliação institucional de forma voluntária.

Nesse contexto os acadêmicos serão convidados a participar da avaliação, seguido pelo professor que ministra a aula daquele período. Para a efetivação deste processo será realizado um escala das turmas de cada curso, para que todos os acadêmicos possam ser

oportunizados de participação. O acesso aos participantes será certificado por meio de sua senha universitária de acesso ao site da instituição, garantindo o sigilo e impedindo duplicações de respostas. Os dados coletados serão armazenados no banco de dados do portal. Este banco será de uso exclusivo da CPA, com controle de acesso por senha somente ao coordenador da comissão e ao coordenador do sistema de informação do projeto, quando necessário para fins de manutenção e ajustes do sistema, sendo posteriormente trocada a senha.

d) Elaboração de relatórios parciais e finais de cada ciclo da avaliação institucional

Com o objetivo de sistematizar e organizar os dados coletados e interpolar os diferentes instrumentos de avaliação, quantitativos e qualitativos, para cada avaliação realizada durante o ano, será sistematizado um relatório, com documentos comprobatórios anexados, inclusive da análise das dimensões.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES será o balizador do processo de avaliação institucional. Sobre este pressuposto recorreremos a Chizzotti (2008, p 97), no que se refere ao processo democrático da coleta e disseminação dos resultados.

À disseminação do conhecimento é parte relevante da pesquisa participativa, tanto durante seu processo de investigação quanto do resultado final, durante o processo. Urge organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando ativamente as iniciativas. Sem esse cuidado a pesquisa arruína seus objetivos e pode inviabilizar os resultados esperados, mas, sobretudo a uma grei restrita de interessados. A publicação de um texto final é desejável para que os participantes reconheçam as possibilidades e a viabilidade de reunirem, consistentemente, as informações que instruem suas ações e se tornem autores de suas próprias vidas, mas a difusão entre os participantes é indispensável para que se vejam construtores ativos de sua história.

Nesse sentido, o relatório será feito por meio da divulgação dos dados obtidos, visando a melhoria do programa institucional, fomentando as mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

e) Ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional

A CPA deve contar com ampla participação da comunidade acadêmica em todas as fases do da execução da autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional. Nesse sentido as propostas incluídas neste Plano de Ação dever ser analisadas pela mesma. Considerando o prazo estipulado no cronograma de ações e o período de realização da avaliação (2015/2016), a comissão decidiu pela elaboração do atual Plano de Ação e submissão do mesmo à comunidade, para avaliação e modificações apontadas como necessárias. Isso poderá ser realizado pela ouvidoria.

É necessário um momento de sensibilização que busque o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários. Deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Já no desenvolvimento da autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos e na concretização das atividades, sendo necessário pensar na: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas, idéias e sugestões; realização de seminários internos; composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (BRASIL, 2011).

4.1.7 Estratégias

a) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ensino

Em relação ao ensino, avaliar o projeto pedagógico e sua operacionalização por meios de seus componentes curriculares, ministradas anualmente e semestralmente, utilizando-se um instrumento composto de quesitos de múltipla escolha, para cada uma das disciplinas cursadas no período.

b) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

Quanto à pesquisa, situar as pesquisas desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional, nacional e internacional e em relação a diferentes segmentos da sociedade.

Devem ser considerados os aspectos da gestão acadêmica, gestão administrativa e as relações institucionais na pós-graduação com a atualidade do mundo do trabalho e da

formação cidadã, nos seus aspectos profissionais, éticos, sociais, culturais, ecológicos, econômicos e humanísticos.

c) A responsabilidade social da instituição

Situar as ações de extensão desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional e em relação a diferentes segmentos da sociedade, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da região, da produção artística e do patrimônio cultural. Cada universidade deve ter uma configuração daquilo que pretende realizar enquanto instituição educacional cuja existência deve ser justificada pelo trabalho consistente na formação profissional de nível superior.

Em decorrência de sua concepção, vale ressaltar que o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das IES; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto (BRASIL, 2011). Neste sentido Dias Sobrinho (1994, p. 119) indica que:

Uma universidade é construída por atores sociais, numa determinada situação concreta, no movimento de um conjunto de condições historicamente produzidas. Por isso, os modos de ser e de agir dessa instituição, longe de serem preestabelecidos por alguma entidade desconhecida ou por obra isolada de alguém, são a síntese das ações consentidas ou disputadas, das diferentes vontades políticas, em maior ou menor grau organizado, e dos comportamentos espontâneos e irrefletidos dos agentes sociais. A universidade é obra em processo de realização, construção de cada momento, produção coletiva feita de entendimentos e desacordos, avanços e recuos, como toda produção de vida de grupos humanos com interesses diferenciados.

d) A comunicação com a sociedade

Analisar a gestão acadêmica da UNIFACVEST em termos da organização dos: canais de comunicação, sistemas de informações e ouvidoria, para o público interno. Canais de comunicação e imagem pública da instituição, para o público externo.

Para tanto, a IES tem *home page* na internet contendo todas as informações institucionais, envolvendo o seu histórico, as atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária, administração, os concursos públicos, o vestibular e todos os seus órgãos acadêmicos e administrativos.

e) As políticas de pessoal e desenvolvimento profissional

Realizar diagnóstico da gestão de pessoal, as políticas de pessoal, de carreiras da força de trabalho da instituição, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, mantendo o foco nos aspectos estratégicos e operacionais, como arcabouço ao desenvolvimento das atividades da UNIFACVEST.

f) Organização e gestão da instituição

Analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a instituição de ensino, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para tanto Silva Filho (1997) definiu *gestão* como a atividade cujo objetivo é o de encontrar a melhor maneira de aproveitar os recursos humanos, físicos e financeiros de uma instituição para o cumprimento de sua missão. Por isso, para que uma gestão seja bem executada é preciso que a instituição possua uma missão clara e conhecida.

g) Infraestrutura: ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Analisar dados da estrutura física e de recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando a compatibilidade com as necessidades da UNIFACVEST e salientando as prioridades apresentadas pela comunidade acadêmica nas sugestões, por ocasião das coletas de dados. Quando se fala em qualidade no ensino superior surge a ideia da IES que alcança sucesso em sua trajetória, especialmente, através do reconhecimento social. Pois são os membros da sociedade que a legitima ao escolherem para si ou para seus filhos como a instituição mais conveniente.

No entanto, sob outro olhar, verifica-se que apesar do reconhecimento social ser um dos fatores que a legitima, de outro lado está a razão desse reconhecimento social que faz parte de uma história de sucesso construída e, por trás dessa história existe a eficiência

traduzida na busca dos melhores resultados e eficácia contemplada nos resultados atingidos de uma equipe gestora, que soube como identificar as deficiências e potencialidades da instituição e planejar ações futuras com vistas à melhoria do desempenho da mesma.

h) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Analisar os dados sobre o pessoal técnico administrativo, capacitado para desenvolver as atividades de apoio técnico e administrativo de acordo com o Projeto Acadêmico da IES e da Gerência de Recursos Humanos. Nesse sentido, é possível delinear os variados papéis e compromissos dos atores de uma IES com vistas à consolidação de sua missão, bem como dimensionar suas responsabilidades frente ao desenvolvimento institucional, retratadas através do processo de autoavaliação consciente e direcionado à (re)construção de uma nova realidade.

i) Políticas de atendimento aos estudantes

Avaliar as condições para o atendimento ao corpo discente e as perspectivas de expansão, mantidos os pressupostos de qualidade. Conhecer a opinião e as sugestões dos alunos sobre o seu Curso e do Centro Universitário UNIFACVEST e quanto às condições de acessibilidade e institucionais para os discentes.

Neste contexto Cappelletti (1997, p.97) comenta que, a busca da realização de uma avaliação institucional de qualidade depara-se com a questão teórico-prática da avaliação que se resume na qualidade formal que instrumentaliza a ação. “Essa ação deve ser transformadora pela participação de todos os envolvidos no processo educativo, em busca de um discurso próprio, da capacidade de autogestão, da criatividade cultural, da capacidade de invenção”

j) Sustentabilidade financeira

Analisar as relações institucionais e reconhecer a vocação social da IES através dos tipos de relações estabelecidas com os diferentes segmentos da sociedade pelos convênios, consultorias e similares.

Fundamento de qualquer organização, possibilitando a sobrevivência da Instituição bem como seu crescimento, por disponibilizar os recursos financeiros necessários à

operacionalização da Universidade; a Sustentabilidade Financeira assume contornos específicos em se tratando de organização privada. Responsabiliza-se, em nível de orçamento, pelos aportes financeiros necessários para que a organização possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, notadamente no Plano de Desenvolvimento Institucional. O sucesso da Universidade quer em seu crescimento, quer nos resultados das avaliações externas realizadas em seus cursos, respalda o adequado planejamento orçamentário e financeiro implementado.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desenvolvimento Institucional Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Especificamente neste eixo, a CPA julga relevante demonstrar a evolução da UNIFACVEST apresentando as conquistas efetivas do PDI 2011-2015, e enfatizando as novas estruturas do PDI 2016-2020., entendemos que por ser o relatório de avaliação integral precisamos trabalhar com os dois PDIs para dar maior entendimento e compreensão das ações e desenvolvimento da IES.

- **Dimensão 1 – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional**

4.2.1 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2011 - 2015

Com base no que a UNIFACVEST planejou para o período de 2011 a 2015 em seu PDI, propostos: Estruturar-se como um centro universitário de excelência; e Expandir-se territorialmente pelo Estado de Santa Catarina pode-se afirmar que foram alcançados com êxito. Desta forma, a CPA apresenta de forma evolutiva os dois objetivos definidos e suas conquistas.

1º Estruturar-se como um Centro Universitário de Excelência

Este objetivo definido no PDI 2011 – 2015 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada com um centro universitário de excelência. Esta afirmação se baseia em alguns indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos últimos quatro anos, confirmada pela posição de destaque assumida no ranking da folha (RUF) e também no Guia

do Estudante. Portanto, apresentamos um demonstrativo da evolução da IES nos últimos anos.

A) 2014

No ranking elaborado a partir dos dados de IGC e CPC publicados pelo MEC em dezembro de 2014, a UNIFACVEST aparecia na 78ª posição em nível nacional e na 4ª. posição em nível estadual, entre as universidades e centros universitários. Se considerarmos somente o Estado de Santa Catarina, a UNIFACVEST é a primeira entre as instituições privadas.

Quadro 4 - Posição Unifacvest 2014

Posição em Santa Catarina	Posição no País	Nome da IES	Sigla da IES	Categ. Administrativa	IGC (Índice Geral de Cursos)
1	8ª	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Pública	5
2	21ª	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Pública	4
3	52ª	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	IFSC	Pública	4
4	78ª	Centro Universitário UNIFACVEST	UNIFACVEST	Privada	4
5	80ª	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	Privada	4
6	89ª	Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí	UNIDAVI	Privada	4
7	101	Centro Universitário Municipal de São José	USJ	Pública	4
8	127	Universidade do Contestado	UNC	Privada	3
9	147	Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	Privada	3
10	151	Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	Pública	3
11	156	Universidade Regional de Blumenau	FURB	Pública	3
12	178	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	Privada	3
13	199	Centro Universitário Barriga Verde	UNIBAVE	Privada	3
14	201	Centro Universitário Tupy	IST	Privada	3
15	205	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	UNOCHAPECÓ	Privada	3
16	206	Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul	CATÓLICA EM JARAGUÁ	Privada	3
17	223	Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	Privada	3
18	233	Universidade da Região de Joinville	UNIVILLE	Privada	3
19	247	Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina	FESSC	Privada	3
20	293	Universidade do Planalto Catarinense	UNIPLAC	Privada	3

Fonte: Pró-reitora

Isto é motivo de muito orgulho para alunos, professores e direção da UNIFACVEST. Mas também é o coroamento das ações realizadas ao longo dos últimos quatro anos. Em relação aos cursos da UNIFACVEST que participaram no ENADE de 2013, também divulgado em dezembro de 2014 pelo MEC, os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 5 – Nota ENADE 2013 publicada 2014

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Medicina veterinária	3,4903	4
Fisioterapia	3,7088	4
Enfermagem	3,7754	4
Farmácia	3,1377	4

Fonte: Pró-reitora Unifacvest

Cumpram ressaltar que os bons índices de qualidade foram corroborados pelo Ranking da Folha de São Paulo e pelo Guia do Estudante, ambos de 2014. No caso deste último veículo, seis cursos obtiveram três estrelas entre os demais cursos do Brasil: Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e Educação Física.

Fica evidente que os cursos da UNIFACVEST melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, colocando-os entre os melhores do Brasil e ocupando a primeira ou segunda posição no Estado de Santa Catarina.

Os números e o posicionamento falam por si. Esses são indicadores de que a qualidade dos cursos e da UNIFACVEST melhoraram sensivelmente, por conta do esforço da comunidade acadêmica em melhoria das instalações, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos. O desafio que se coloca daqui para frente é com atingir posições mais elevadas ou, na menor das hipóteses, como sustentar o patamar alcançado.

B) 2015

Para 2015, os cursos de licenciatura e o de Ciência da Computação foram igualmente bem avaliados no ENADE, o que cria um diferencial da UNIFACVEST em relação à concorrência local e regional. Os resultados sinalizam melhoria no desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES.

Em 2015, o MEC divulgou o resultado da Avaliação geral da instituição referente ao ano de 2014 com base no IGC - Índice Geral de Cursos e Conceito da Universidade, sendo que UNIFACVEST obteve como valor contínuo do IGC 3,3358061471954 e Conceito 4.

No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2014, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2015:

QUADRO 6 – Resultado ENADE 2014

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Matemática	2,63034742913557	3
Ciências Biológicas	4,18540455777996	5
Pedagogia	3,75143539509959	4
História	3,56553636426264	4
Educação Física	3,73945705768845	4
Ciência da Computação	2,86871848124924	3

Fonte: Pró-reitora

Em consonância com o PDI 2011-2015, ressalta-se, ainda, que foi autorizado pelo MEC de funcionamento dos Cursos de Bacharel Nutrição, Engenharia Biomédica, Engenharia Agrônoma e Engenharia da Computação. Coroando o sucesso alcançado nesses últimos cinco anos, em 18/12/2015 recebemos a confirmação oficial do Ministério da Educação sobre a qualidade de ensino da UNIFACVEST frente às demais Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina e do país.

Entre as Universidades e Centros Universitários Privados de todo país avaliados em 2015, a UNIFACVEST ficou na 9ª. colocação, apenas 56 centésimos distante da primeira colocada, conforme se observa nos dados abaixo.

Quadro 7 – Colocação da UNIFACVEST

NOME DA IES	SIGLA DA IES	UF DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE	FIAETPP	SP	3,897	4
2) CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	FECAP	SP	3,748	4
3) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ	3,722	4
4) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	RS	3,581	4
5) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUCSP	SP	3,539	4
6) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	UNIFEV	SP	3,524	4
7) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	PUCRS	RS	3,511	4
8) CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	UNI-RN	RN	3,360	4
9) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	SC	3,336	4

10) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR	UNICESUMAR	PR	3,325	4
--------------------------------------------------	------------	----	-------	---

Fonte: Pró-reitora

De outra forma, entre as Universidades e Centros Universitários de Santa Catarina avaliados, a UNIFACVEST ficou como a Quarta melhor Instituição, apenas 79 centésimos distante da primeira colocada, e a Primeira entre as instituições privadas.

Quadro 8 – Colocação da UNIFACVEST

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,129	5
2) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,471	4
3) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,458	4
4) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,336	4
5) CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	UNIDAVI	3,112	4
6) UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	3,086	4
7) CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ	USJ	2,927	3
8) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	IFSC	2,899	3
9) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE	IF Catarinense	2,863	3
10) UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	2,835	3

Fonte: Pró-reitora

Por outro lado, embora o esforço da direção da UNIFACVEST tenha sido grande, não logramos a autorização do Curso de Medicina, que almejamos há um longo tempo. Isto porque as regras para autorização de curso de Medicina mudaram e aumentaram os obstáculos para implantação do curso.

Apesar disso, a UNIFACVEST chegou a formular uma proposta de curso de Medicina para o município de Jaraguá do Sul, única cidade de Santa Catarina contemplada no Edital aberto pelo MEC. Isto demonstra a pretensão da UNIFACVEST em continuar insistindo na obtenção desse curso, que é uma necessidade e um clamor da sociedade regional.

Em relação aos cursos de Mestrado e Doutorado, a UNIFACVEST logrou êxito, tendo seu primeiro Mestrado de Práticas Transculturais aprovado pela CAPES, com 16 vagas.

2º Expandir-se territorialmente pelo Estado de Santa Catarina

Com relação ao Objetivo 2, pretendíamos realizar essa expansão territorial da UNIFACVEST, primeiramente pelo Estado de Santa Catarina, através dos cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD).

Conforme previsto no PDI e em seu complemento, abrimos o processo de credenciamento para oferta de EAD. Neste processo, propusemos a autorização do curso de Administração, o credenciamento da UNIFACVEST para oferecer EAD e o credenciamento de oito polos, a saber: Tubarão, Joinville, Itapema, Biguaçu, Palhoça, Florianópolis, Chapecó e Lages (polo-sede).

Em 2013, somente o polo de Tubarão recebeu visita de comissão do INEP, cujo parecer foi favorável ao credenciamento. Nesse mesmo ano, o curso de Administração também foi avaliado por comissão, com parecer favorável.

Em 2014, foram visitados os Polos de Joinville e Palhoça, ambos com parecer favorável das comissões do INEP. Lages, polo sede também foi credenciada.

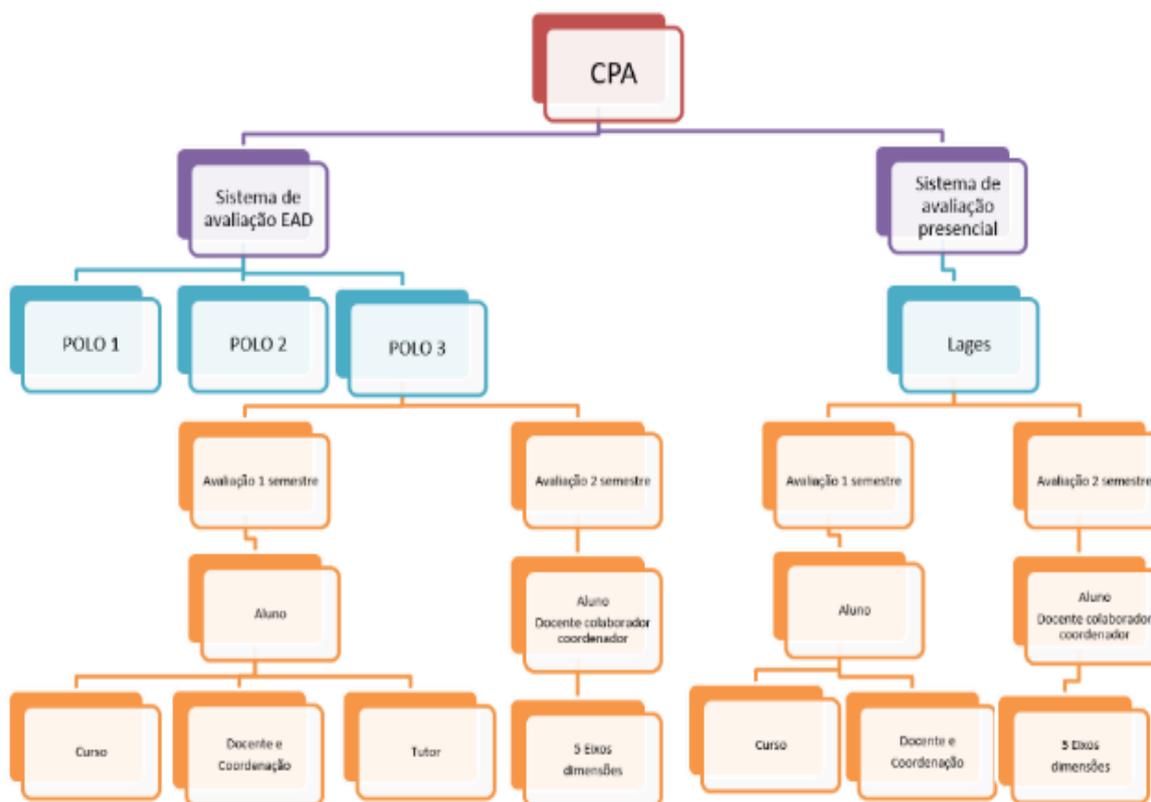
Durante o ano de 2015 realizamos dois encontros de capacitação para EAD, um direcionado aos professores e professores-tutores e outro para o corpo técnico-administrativo.

O PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional de 2011-2015 também foi concluído com êxito. A exceção, e não por culpa da UNIFACVEST e sim pelos atrasos e procedimentos burocráticos do MEC, ficou por conta dos cursos de ensino a distância, pois dependiam do credenciamento da instituição para oferta.

Até o momento o credenciamento para EAD já recebeu comissões do INEP e com conceitos muito bons para: polos de Joinville, Tubarão, Palhoça e Lages; autorização do Curso de Administração; credenciamento da UNIFACVEST (este com conceito 5, isto é, o máximo).

A CPA pensando na expansão de cursos em EAD, construiu organograma funcional de avaliação de cursos:

Figura 15 – Organograma para autoavaliação presencial e EAD



4.2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020

O Objetivo Geral do Centro Universitário UNIFACVEST é o da formação integral da pessoa humana, através do ensino, da extensão e da iniciação científica, enquanto mecanismos de desenvolvimento econômico, tecnológico, político, social, cultural e profissional do homem, participando diretamente do desenvolvimento sustentável catarinense, realizando estudos sobre problemas diversos e formando quadros de pessoal técnico-científico de acordo com as necessidades do país.

A Comissão do PDI da UNIFACVEST elegeu os seguintes Objetivos e metas para 2016 - 2020:

A) Manter e ampliar a qualidade de ensino

Este objetivo definido no PDI 2016 – 2020 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada como um centro universitário de excelência, conforme citado anteriormente, visto os indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos último anos, e que com

novas ações pretendemos manter a ampliar a qualidade. E que está pretensão já pode ser observada em 2016, novamente no fato da UNIFACVEST destacar-se posicionada em 1º lugar entre as IES privadas de Santa Catarina, conforme (quadro 5).

Quadro 9 – Posição da Unifacvest entre as IES privadas de SC em 2016

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,0747	5
2) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,4502	4
3) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,4677	4
4) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,4094	4

Bem como, ficou posicionada em 3º lugar no cenário Nacional entre o Centros Universitários do Brasil com o IGC, 4. Destacando –se também, na posição 181º, levando em consideração 2402 IES em todo território Nacional conforme quadros 6 e 7 que seguem.

Quadro 10 – Posição da Unifacvest entre os Centros Universitários do Brasil em 2016

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX	UNIFACEX	3,6584	4
2) CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS	UDESC	3,5390	4
3) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,4094	4

A avaliação de 2015 dos cursos via ENADE, foi divulgada no ano de 2016. Para 2016, os cursos de Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Biomedicina e Farmácia, foram avaliados com o conceito 3, ressaltamos que os resultados sinalizam o ótimo desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES, na busca pela sua consolidação de excelência. No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2015, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2016:

Quadro 11 – Resultado ENADE 2015 publicado em 2016

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Fisioterapia	2,0071	3
Medicina Veterinária	2,8678	3
Enfermagem	2,7900	3
Biomecânica	2,2691	3
Farmácia	2,7850	3

B) Expandir-se territorialmente com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação

Para o ano de 2017 a IES começou a desenvolver ações voltadas a abertura de cursos de graduação a distância em todo o território nacional buscando parcerias através de escolas, e outras instituições de credibilidade para a instalação de polos presenciais. Atualmente contamos com quatro polos presenciais nas cidades de Santa Catarina, sendo em Lages, Tubarão, Joinville e Palhoça. Quanto as pós graduações efetivamente em Lages todo ano novas pós graduações em diversas áreas das Ciências Humanas, Saúde, Ciências sociais Aplicadas, Ciências Jurídicas são oferecidas, especificamente no de 2017 a UNIFACVEST ofereceu na cidade de Lages oito pós graduações que estão em andamento.

▪ **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

Em meio aos novos conceitos impostos pela contemporaneidade e as mais diferentes concepções denominadas às empresas, a responsabilidade social tornou-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações visto que a sociedade exige uma postura ética e social das mesmas. Nesse sentido o Centro universitário UNIFACVEST preocupado em manter-se em consonância com normas contempladas pelo SINAES, busca sempre ampliar sua responsabilidade frente a sociedade, buscando atualizar e atender as demandas sociais de acordo com as necessidade que a sociedade impõe.

Neste cenário de cobranças e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das empresas, encontram-se também as Instituições de Ensino Superior (IES) que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos. Como formadoras de competências, as IES tem importante papel na formação dos seus discentes tanto em aspectos sociais quanto econômicos.

Desta forma, a IES ao se inserir nesse contexto, adéqua suas atividades e leis de forma a regulamentar as práticas de ensino e pesquisa de forma a integrar essas atividades e os diversos problemas e exigências das pessoas na busca de conhecimento científico e inovações para os mesmos.

Sendo assim, cabe ao Centro Universitário UNIFACVEST trazer ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e a responsabilidade com a sociedade de forma geral.

Inúmeras ações são desenvolvidas pela IES, podemos destacar como ações permanentes em prol da comunidade:

- 1) Prestação contínua de atendimentos a comunidade através de procedimentos psicológicos, odontológicos, de fisioterapia, para todos os públicos e faixa etária, no hospital veterinário a pequenos animais e no consultório de direito, consultas e ações jurídicas, subsidiados com recurso da IES (conforme quadro).

Quadro12 – Serviços prestados pela Casa da cidadania

Quantidade dos serviços prestados						
Ano	Fisioterapia	Psicologia	Direito	Veterinária	Odontologia*	TOTAL
2015	2920	700	296	1470	XXX	5386
2016	1670	745	310	560	XXX	3285
2017	2281	729	474	475	656	4050

* Curso de Odontologia começou os atendimentos a comunidade em 2017.

2) Realização da Ação FACVEST em bairros de Lages ou então em um município da microrregião;

3) Promover momentos de Reflexão: palestras e seminários sobre cidadania, gestão ambiental, relações humanas, promoção à saúde e prevenção de doenças;

4) Ampliação continua das parcerias, com o propósito de oferecer maiores oportunidades de ações de ensino e extensão;

Assim, a IES, vem buscando exercer sua responsabilidade social junto aos próprios alunos, professores, equipe técnico-administrativa e comunidade loco-regional, acreditando ser esta a forma de consolidar sua missão institucional e, dessa maneira, esforça-se para ser

uma instituição de portas abertas para a comunidade em geral, auxiliando diversos segmentos na busca pelos seus direitos e recursos.

Coerentemente com o PPI e com o PDI a IES buscou, permanentemente, oportunizar a inúmeros cidadãos a inclusão social, o atendimento e assessoramento de diversos setores da sociedade, bem como a defesa, proteção e garantia dos direitos dos cidadãos, procurando reunir os elementos do conhecimento científico em prol da população, com a integração dos diversos cursos. As atividades planejadas e realizadas até o momento fortaleceram o compromisso pela renovação desse vínculo e possibilitaram o planejamento de novas ações para os próximos anos.

4.3 EIXO 3– POLÍTICAS ACADÊMICAS

Refere-se as dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 2 - Comunicação com a Sociedade, Dimensão 4 e a Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes;

Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

A UNIFACVEST através de suas Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão desenvolve procedimentos para estímulo ao aprimoramento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão, com vistas à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, primando pela construção e disseminação do conhecimento.

No ano de 2017, em acordo com o PDI, a UNIFACVEST desenvolveu ações acadêmico-administrativas no ensino e extensão que merecem destaque e estão relacionadas a seguir:

Quadro 13 – Ações planejadas e ações em andamento

Ações planejadas e em andamento	Responsável
1) a manutenção e implantação do Sistema de Ensino à Distância – EAD, para futuros cursos de graduação a serem oferecidos nessa modalidade, início em 2018;	Coordenador do EAD
2) ampliação no acesso de plataformas de pesquisa em biblioteca virtuais: Biblioteca Pearson, Bibliotecas Virtuais, Revista Online e o M.O.R.E.	Bibliotecário e Pró-reitor de Ensino
3) Início da segunda turma de mestrado;	Coordenador do Mestrado

4) processo de implementação do EAD FACVEST com revisão do material e atualização do portal <i>moodle</i> para o AVA, com alimentação dos dados e testes de funcionalidade e inclusão de turmas e alunos para 2017 - 2018	Coordenador do EAD e Técnico de TI
5) disciplinas semipresenciais para todos os cursos da IES, com elaboração dos planos de ensino, revisão das referências e início da produção de seus cadernos pedagógicos para 2018	Coordenador de EAD e coordenadores dos cursos, colegiado
6) disciplinas semipresenciais na modalidade EAD para 2018	Coordenador do EAD e Técnico de TI
7) Pós-graduações nas áreas ciências humanas, ciências sociais aplicadas e na área da saúde e ciências jurídicas;	Coordenador de pós graduação
Ações contínuas e implementadas	Responsável
1) Reuniões de NDEs e colegiados de cursos	Coordenador do curso
2) acompanhamento, avaliação com sugestões pelos NDEs sobre as metodologias de ensino-aprendizagem, avaliações, tecnologias aplicadas pelos docentes fundamentadas no perfil do curso e conteúdo programático	Coordenador do curso, NDE e colegiado
3) Renovação e ampliação dos convênios, aproximadamente, 260 convênios e parcerias estabelecidas com as organizações da sociedade local e regional, para a realização de projetos abertos ou fechados, e dois convênios internacionais com IES da Argentina	Pró-reitor acadêmico e Pró-reitor de Ensino e pesquisa
4) ampliação e atualização constante do acervo bibliográfico, de acordo com a atualização dos projetos pedagógicos e relatórios dos NDEs;	Bibliotecário, coordenador de curso e Pró-reitor financeiro
5) a realização das semanas acadêmicas dos cursos, com a frequência de duas por semestre com ações de incentivo à participação dos alunos	Coordenação de cursos
6) manutenção de práticas institucionais nos Projetos Pedagógicos de Curso que estimulam a interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino, incentivadas e fortalecidas pelo investimento nos laboratórios de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca, e seus equipamentos	Coordenação de cursos NDE
7) realização de eventos interdisciplinares quinzenais via AVA e presenciais	Coordenação de EAD
8) capacitação de professores, professores-tutores e corpo técnico-administrativo, com semanas intensivas de treinamentos ao início dos semestres letivos, assim como treinamentos em grupo durante o mesmo	Pró-reitor acadêmico, Coordenador do EAD

Fonte CPA – 2017

A UNIFACVEST compreende que as políticas de ensino de graduação constituem-se como um elemento meio, fundamentado na ciência, que deve seguir as diretrizes constantes no seu PDI e, assim, para que o aluno amplie seu processo de aprendizado e que tenha um caráter sólido e sustente o planejamento e execução de projetos de extensão e pesquisa, tornou-se necessário e relevante na valorização da IES e na contribuição para o desenvolvimento da região, bem como nas contribuições efetivas na sua futura atuação profissional, desenvolver ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e extensão, como:

- Obtenção de aprovação de projetos de iniciação científica com envolvimento de docentes e discentes;

- a realização das apresentação dos TCC no meio acadêmico e em eventos científicos da comunidade;

- realização constante de ações conjuntas de ensino e extensão, com a participação das coordenadorias de curso, de professores e de alunos, voltados às necessidades da comunidade loco-região de cunho científico, assistencial, artístico e cultural;

- aprovação de projetos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) com supervisão da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão através de relatório mensal.

Além das ações desenvolvidas pela UNIFACVEST citadas anteriormente, para melhor compreendermos a execução das mesmas, podemos observar no quadro abaixo as ações em números efetivos separado por pesquisa, ensino e extensão. Estes eventos estão descritos em três revistas anuais 2015, 2016 e 2017 denominado Rodrigues, Renato: Synthesis Eventos/cidadania/iniciação a pesquisa/extensão. Lages: PAPERVEST– ISSN 1676-9805

Quadro 14 – Projetos de pesquisa, extensão e ensino

PESQUISA	2015	2016	2017
1) Número de projetos de iniciação científica (Bolsa UNIEDU artigo 170 e 171)	30	91	93
EXTENSAO	2015	2016	2017
2) Ações sociais nos bairros e regiões	4	2	2
3) Visitas técnicas		11	22
4) Simpósio Internacional	1	1	1
5) Eventos (Mostra culta, Cinema cult, Jogos olímpicos, Meeting de Iniciação e Comunicação Científica)	12	13	12
6) Casa da cidadania (Fisioterapia, Direito, Odontologia, Hospital veterinário e Psicologia)	5386	3285	
ENSINO	2015	2016	2017
7) Atividades complementares de monitoria voluntária		14	43
8) Semanas acadêmicas/Seminários/Palestras	39	72	69
9) Eventos interdisciplinares de EAD/AVA		53	101
10) Tribunal do Júri	2	2	2
11) Cursos práticos (Enfermagem, Farmácia, Biologia e Veterinária, Odontologia)		9	14

A UNIFACVEST compreende que a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão não constitui apenas o cumprimento do preceito legal que trata das finalidades do ensino superior. Neste sentido, tem como meta buscar a consolidação dos programas de práticas investigativas e de extensão, pretendendo, assim, articular organicamente a inserção dessas práticas de maneira a colaborar com a aquisição de habilidades e no desenvolvimento de competências inerentes à área de formação profissional do acadêmico, possibilitando-o a vivenciar o confronto e a complementaridade entre teoria e prática em situações reais no contexto social no qual suas práticas acadêmicas se desenvolvem.

Frente às limitações que a UNIFACVEST possui em relação a ausência de cursos de doutorado, as ações de iniciação científica são ainda consideradas restritas, apesar das bolsas do UNIEDU. Após a aprovação e início do Programa de Mestrado em Práticas Transculturais, a FACVEST tem intensificado a criação de grupos de estudos e grupos de pesquisa, incentivando docentes e discentes na constante produção, e, conseqüentemente na publicação de trabalhos acadêmicos.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário FACVEST, com o objetivo de divulgar e socializar projetos, programas e a produção acadêmica, e fortalecer o relacionamento institucional com os diversos segmentos da sociedade.

A maximização da política institucional como ponto estratégico, com a pulverização de suas ações por meio da comunicação, se dá de forma ética e responsável perante a comunidade. Para isso utilizamos ferramentas mercadológicas de divulgação, tais como, a instalação de totens com multimídia nos corredores internos da IES, cuja meta é aprimorar a qualidade das informações, e torná-las mais atrativas para a comunidade acadêmica.

Como destaque colocamos a intensificação de reuniões e encontros entre as coordenações de curso e os professores, coordenações de curso e discentes, CPA e comunidade acadêmica para discussão de temas que dizem respeito à efetivação das atividades acadêmicas e o bom desenvolvimento da IES como um todo, bem como à vida institucional, com vista a esclarecer dúvidas, coletar sugestões, e, assim envolver os segmentos em ações voltadas à promoção da melhoria do serviço prestado, além da continuidade do processo de desenvolvimento da IES.

Como canal direto com a comunidade, onde a interação flui de forma harmônica com as entidades de classe, como CDL – Câmara de Dirigente Lojista de Lages e a ACIL – Associação Empresarial de Lages, onde um membro da CPA é eleito por indicação das

mesmas, fazendo essa interação e auxiliando com ações da IES para capacitação de funcionários e outras demandas empresariais.

A Instituição de Ensino utiliza como metodologia para balizar suas ações a promoção de encontros, que acontecem sempre no início de cada semestre, entre os gestores, o corpo docente e colaboradores, que tem como objetivo levar informações acerca das ações a serem desenvolvidas, possibilitando o levantamento de sugestões para o semestre e as propostas de implementação do projeto pedagógico da IES, assim como as possibilidades acerca da flexibilidade dos componentes curriculares e sugestões de demandas da comunidade.

A UNIFACVEST está ciente que a comunicação reforça as políticas adotadas pela Instituição e fortalece sobremaneira a sua atuação perante a sociedade. O Centro Universitário FACVEST tem como uma de suas prioridades, o desenvolvimento de recursos que possibilitam a efetiva comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Para tanto, disponibiliza o serviço de Ouvidoria, o sistema Unimestre, o Sistema EAD e AVA, com a realização de diversas atividades que propicia o acesso a informações sobre a instituição no que tange a sua funcionalidade, serviços prestados e recursos disponíveis para o desenvolvimento, não somente local, mas para toda a região.

O serviço de Ouvidoria com recursos de infraestrutura, inclusive de informação que, ao longo dos anos, tem permitido à comunidade acadêmica solicitar informações, esclarecimentos ou indicar reclamações e denúncias relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas. Esclarece-se que as indicações são devidamente encaminhadas e dadas as informações pertinentes aos interlocutores. Neste sentido cabe salientar que a UNIFACVEST disponibiliza a comunidade acadêmica o Sistema Unimestre que visa favorecer a comunicação institucional. Sendo assim, cabe destacar que a meta relacionada a dimensão 4 é a consolidação do acesso e da usabilidade dos processos de comunicação da IES.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes

O Centro Universitário FACVEST, no ano de 2016, mantém o foco na valorização da aproximação com o acadêmico e, assim, procura reconhecer suas necessidades e fragilidades e, assim, busca desenvolver ações voltadas para as potencialidades, utilizando estratégias voltadas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento embasado na ciência e comportamento ético, centrado na dimensão social e na inserção e permanência no mercado de trabalho.

O número de discentes da UNIFACVEST matriculados conforme podemos observar no quadro abaixo desde 2011 -2017.

Quadro15 – Número de alunos matriculados na IES – 2011 a 2017

Número de alunos matriculados na IES	
Ano	Número de alunos matriculados
2011	3080
2012	3234
2013	3345
2014	3778
2015	4196
2016	4848
2017	4838

Fonte secretaria Unifacvest – CPA 2017

Primando sempre em atender a demanda de discentes, a UNIFACVEST desempenhou ações para o melhor atendimento ao acadêmico, conforme estão listadas a seguir:

Quadro 16 – Ações planejadas e em andamento – ações contínuas e implementadas

Ações planejadas e em andamento	Responsável
1) aumento da oferta de bolsas do PROUNI *, do FIES** e do UNIEDU***	Pró reitorias
2) inauguração da nova biblioteca e ampliação do acervo semestralmente	Pró reitorias
3) Elaboração do plano de programa de gerenciamento de informações e dados acadêmicos	Secretaria, setor de TI
4) melhoria do sistema EAD e AVA na plataforma <i>moodle</i>	Coordenador do EAD e Técnico de TI
5) Implementação da modalidade <i>online</i> de cursos de extensão e eventos extracurriculares (ACC), na plataforma <i>moodle</i> pelo sistema do AVA.	Coordenador de EAD e coordenadores dos cursos, colegiado
6) ampliação e manutenção dos convênios com instituições e empresas na região para garantir as políticas de estágios adotadas pelos cursos da IES, em conformidade com os perfis profissiográficos identificados no mercado de trabalho;	Pró reitorias
7) Melhoria e qualificação do banco de dados dos alunos concluintes, para facilitar o contato e, manter atualizadas as informações sobre a atuação profissional	Secretaria e setor de TI

Ações contínuas e implementadas	Responsável
8) Melhoria do atendimento ao aluno com descentralização física dos serviços do protocolo, do PROUNI, FIES, atividade complementar de curso (ACC), pós-graduação	Pró reitoria administrativa, acadêmica e secretaria
9) Continuidade do serviço de assistência social;	Coordenador do curso, NDE e Colegiado
10) Continuidade na viabilização da secretária eletrônica, com diminuição de arquivos físicos de documentos dos alunos	Setor de TI, redes e secretaria
11) Consolidação do sistema UNIMESTRE, com melhoria no fluxo de informações institucionais	Setor de redes
12) Acompanhamento dos coordenadores com encaminhamentos para os NDEs de acadêmicos que necessitam de apoio ou encaminhamentos de situações problemas apresentados por ele	Coordenação de cursos e NDEs
13) Continuidade na oferta de seminários, semanas acadêmicas e ações comunitárias (Ação FACVEST) e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Coordenação de cursos, NDE, coordenação de pós-graduação e Pró-reitor de Pesquisa e extensão
14) Estimulação dos professores e alunos ao uso sistematizado de recursos da tecnologia educacional, como o uso do sistema UNIMESTRE e AVA	Coordenações de cursos e docentes
15) Oferecimento de nivelamento ou aproveitamento de disciplinas através de provas de proficiências	Coordenações de curso e secretaria
Bolsas concedidas aos acadêmicos e financiamentos estudantis: *PROUNI – ano 2017 – 2782 acadêmicos beneficiados; **FIES – ano 2017 – 584 acadêmicos beneficiados; ***UNIEDU – ano 2017 – 195 acadêmicos beneficiados;	

4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal) 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

- **Dimensão 5 - Políticas de pessoal**

As políticas de pessoal estão evidenciadas no PDI da UNIFACVEST, bem como, estão as estratégias relacionadas à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor.

A política de pessoal da IES prioriza uma constância acerca da manutenção do corpo docente habilitado e em atividade, com pós-graduação, mestrado, bem como a manutenção

de docentes com experiência profissional no magistério superior a 5 anos em média e com experiência profissional fora do magistério, também, superior a 5 anos.

O Desenvolvimento do Plano de Carreira e adequação do enquadramento funcional, com maior valorização do docente, sempre implicado no desenvolvimento da equipe técnico-administrativa e docente para o comprometimento com a qualidade de ensino, qualidade da prestação de serviço e qualidade de atendimento e, nesse contexto, ainda no que tange o corpo docente e o corpo técnico administrativo a política de pessoal aplicada pela IES facilita em todos os âmbitos o clima organizacional.

A IES prioriza a manutenção do quadro docente qualificado e incentiva à contribuição no que tange os docentes na produção intelectual. Outra prioridade se aplica à manutenção da política permanente de acompanhamento do corpo docente, primado pela transparência, ética e efetivação da qualidade que a IES sustenta. Nesse âmbito aplica-se o constante incentivo aos docentes a continuar seus estudos em cursos de especialização, mestrado ou doutorado através do Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Mestrado ou Doutorado em áreas de conhecimento de interesse da instituição.

A UNIFACVEST visa a manutenção dos Planos de Carreira Docente e de Carreira Técnica-Administrativa da FACVEST, homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego pela Portaria nº 23, de 02/04/2009, publicada no DOU de 06/04/2009, bem como a manutenção do corpo técnico administrativo qualificado (graduação, especialização ou mestrado, Ensino Médio e Fundamental); incentivando os funcionários a buscar a conclusão do ensino médio ou superior. No período 2017 foram contempladas diversas ações como podemos observar:

Quadro 17 – Ações planejadas e em andamento – ações contínuas e implementadas

Ações planejadas e em andamento	Responsável
1) Ampliação do quadro de docentes totalizando 171, sendo: 62 doutores e 109 mestres, dos docentes 144 trabalham em tempo parcial na IES, e 27 em regime integral	Pó reitoria acadêmica, financeira administrativa e setor de RH
2) Realização de cursos que venham a contribuir para a melhoria do atendimento à comunidade acadêmica	Secretaria
Ações contínuas e implementadas	Responsável
3) Capacitações contínuas de docentes, tutores e colaboradores da plataforma de EAD	Coordenação de EAD e Setor de TI
4) Continuação da adequação do corpo docente às exigências do MEC, no que se refere ao regime de trabalho e titulação;	Setor de RH e Pro – reitoria acadêmica

5) Garantia das condições de trabalho em relação à média de alunos por turma bem como a média de disciplinas por professor;	Setor de RH
6) Incentivo à produção científica do docente	Pró reitoria Acadêmica e de ensino, pesquisa e extensão
7) Manutenção do acordo coletivo com o Sindicato referente a carga horária máxima do professor e do técnico-administrativo	Setor de RH
8) Apoio acadêmico na realização das atividades de docência disponibilizando recursos necessários, assegurando a qualidade do processo ensino/aprendizagem	Coordenação de cursos, NDE, coordenação de pós-graduação e Pró – reitor de Pesquisa e extensão

▪ Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

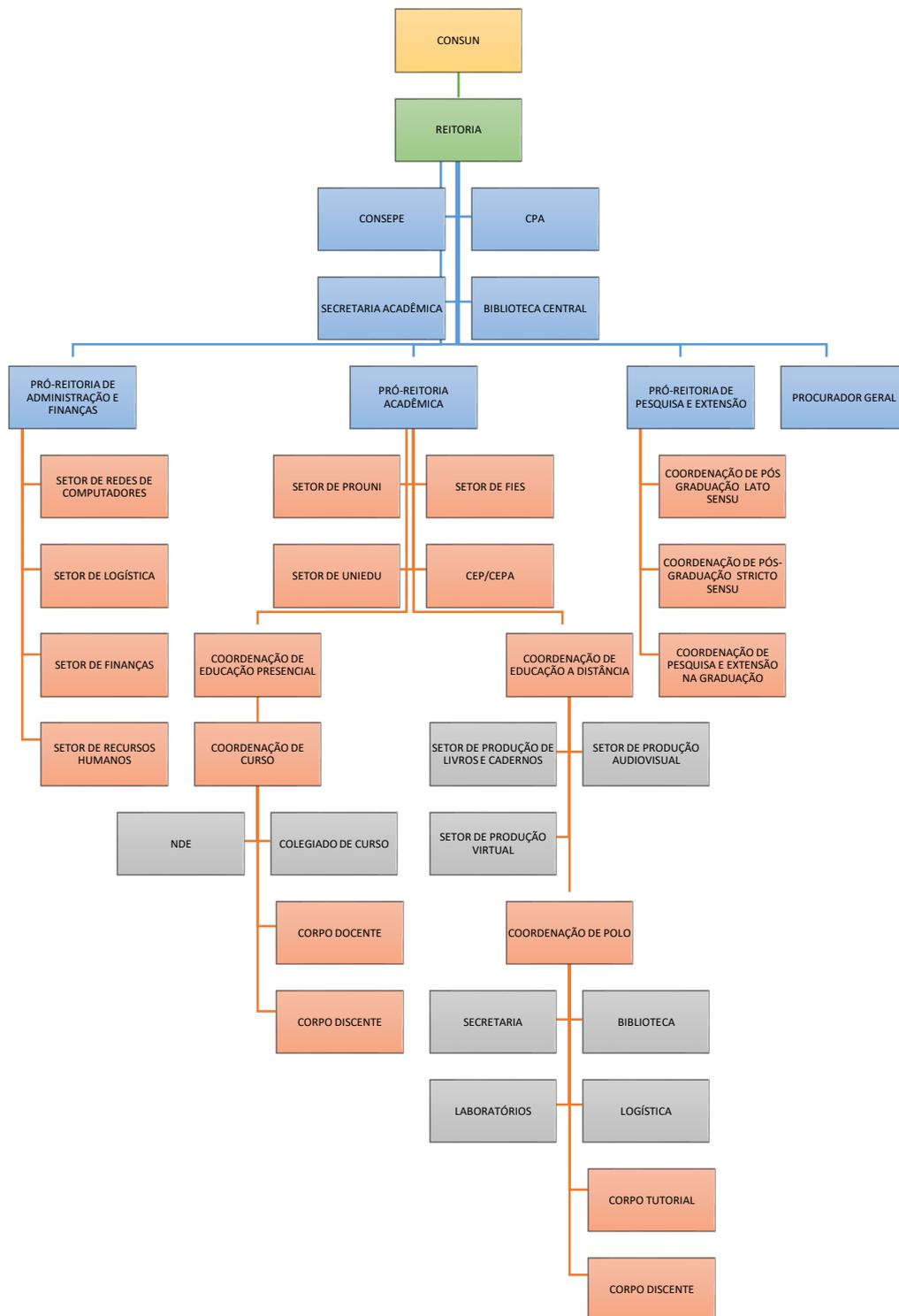
Com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, o Centro Universitário UNIFACVEST conta com um sistema de gerenciamento integrado denominado “UNIMESTRE” o qual gerencia a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam: de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças.

Na Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão do Centro Universitário UNIFACVEST apresentam-se em Órgãos Deliberativos (CONSUN e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso e NDEs) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos) conforme organograma abaixo (Figura 19)

Podemos destacar no período 2017 diversas ações voltadas a Organização:

- Corpo técnico-administrativo capacitado com vistas ao atendimento ao discente e a comunidade;
- Site da IES em constante atualizações com informações aos discentes referentes às graduações, pós graduações, serviços e comunidade, para melhor atender com agilidade e clareza.
- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual do Professor, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio para alunos presenciais e da modalidade de EAD;
- Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio;
- Revisão dos documentos da IES, com a conseqüente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

Figura 16 – Organograma da IES



- **Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

O ano de 2017 foi um ano de ajustes financeiros para a IES, a crise econômica que se abateu no país durante os últimos anos, reverbera ainda sobre a cidade e região, limitando a entrada de alunos pagantes na UNIFACVEST.

No entanto, a IES cônica desse cenário econômico caótico e das necessidades da região, sabedora da sua responsabilidade social, possibilitou o ingresso de alunos via PROUNI, FIES e Bolsas do governo estadual, oportunizando o acesso ao ensino superior de qualidade.

Embora a inadimplência evoluiu ao patamar de 34%, a UNIFACVEST, através de 100% de recursos próprios viabilizou investimentos em novos cursos de graduação, melhorias de infraestrutura e tecnológica, renovação e ampliação do seu acervo bibliográfico, capacitações do seu corpo técnico administrativo e docentes, ampliação do corpo docente.

As receitas somaram cerca de R\$ 33 milhões (até março/18 o Balanço Patrimonial não havia sido concluído pela Contabilidade), com inadimplência na casa dos R\$ 12 milhões, enquanto que as despesas estiveram na casa de R\$ 19 milhões.

De outra forma, conquistamos altos índices de desempenho no ENADE, o que se refletiu na subida no ranking das IES do Brasil e ocupamos as primeiras posições no Estado de Santa Catarina, estamos solidificados como uma IES de excelência e qualidade. Desta forma, em 2018 os investimentos continuarão a serem realizados, com vistas a tornar a UNIFACVEST conhecida em graduações e pós-graduações do EAD em todo país.

4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

▪ Dimensão avaliativa 7 – Infraestrutura física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura da UNIFACVEST em seus novos investimentos realizados sem recursos públicos e com recursos próprios que colocaram a UNIFACVEST no mais alto grau de qualidade de ensino em Santa Catarina e no Brasil. Localizado na Avenida Marechal Floriano.

- O Bloco A da instituição está situada em terreno de 23.805 m², possuindo 19.690 m² de área construída. Além destes, 3.044m² constam em projeto previsto para execução em curto prazo, e outros 13.908 m² em nível de anteprojeto.
- No Bloco A, B e C estão construídas 130 salas de aula.
- No Univest estão alguns laboratórios de educação física, fisioterapia, radiologia e odontologia.

- Na Clínica Veterinária ficam a maioria dos laboratórios de veterinária e mais o Biotério
- No Bloco D estão a Casa da Cidadania que serve atualmente aos cursos de Psicologia, Direito, Administração e Ciências Contábeis

- Biblioteca reestruturada com acervo de 70 mil volumes.

- Reestruturou vários laboratórios que conectam a teoria e a prática. São espaços aparelhados com equipamentos modernos e ilustrativos, que agregam valor ao conhecimento e a rotina acadêmica. Informática (Software e Hardware), Robótica, Eletrônica e Circuitos Digitais, TV e Fotografia, Rádio, gastronomia, Anatomia Animal, Ciências Biológicas, Química Orgânica e Inorgânica, Farmacologia, Química Farmacêutica e Cosmetologia, Enfermagem, Biologia, Microbiologia, Parasitologia e Bioquímica, Anatomia Humana, Odontologia e Engenharias.

- Nova estrutura de 5 mil metros quadrados é destinados a áreas de convívio para os acadêmicos, com lojas e praça de alimentação com estrutura arrojada.

- Complexo esportivo possui pista de atletismo e quadras poliesportivas com estacionamento.

- Para eventos, o Campus dispõe de teatro com capacidade para 500 pessoas, além de um auditório com capacidade para 100 pessoas. O teatro principal é uma ampla e moderna estrutura equipada com 600 poltronas confortáveis, aparatos de iluminação, som e imagem de última geração, aparelhos de ar condicionado, acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e banheiros masculino e feminino. O teatro sedia formaturas acadêmicas e escolares, simpósios, palestras, semanas acadêmicas e apresentações culturais e artísticas.

- Instituição ainda possui 3 sala de reuniões que podem agrupar todos os coordenadores de cada curso. Cada coordenador possui seu espaço de trabalho para melhor atender alunos e comunidade.

- Casa da Cidadania está com nova estrutura. Neste local os acadêmicos aplicam na prática o que aprenderam em sala de aula, diversas áreas prestam serviços a comunidades sem custo algum.

- Novo corredor central que atinge todos os setores, sendo esse uma rampa para deficientes físicos (cadeirantes).

- Os banheiros estão conforme as especificações para uso de deficientes físicos e de fácil acesso.

- As salas de aula e banheiros possuem em sua numeração identificação em Braille, respeitando os deficientes e comunidade com deficiência visual.

- A Central do Aluno foi toda reestruturada, localizada no acesso principal à Instituição, é o espaço onde o acadêmico pode fazer solicitação de documentos, abertura de protocolos para a secretaria acadêmica, obter informações sobre o funcionamento dos cursos, tesouraria e secretaria, extrato de horas, solicitar senha para acesso às notas na internet, pedido de inclusão de nome no diário de classe, retirada do diploma, enfim todo o procedimento burocrático da instituição para o acadêmico.

- Ampliado o Centro de Convivência, é um espaço composto por papelaria, central de cópias, bancos, lanchonete e praça de alimentação. As salas de Coordenações: Biologia, Ciência da Computação, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Tecnologia em Redes de Computadores. Setor B: Administração, Economia (Agroindústria e Tecnologia da Informação), História, Matemática, Pedagogia, Tecnologia em Segurança no Trabalho. Setor D: Educação Física, Jornalismo, Medicina Veterinária, Publicidade & Propaganda, Relações Públicas, Psicologia, Zootecnia. Setor F: Direito. Setor H: Ciências Contábeis.

- Disponibilizou rede Wi-fi em todos os pontos de sua estrutura, oferecendo a aluno o contato direto com o sistema da instituição.

- Um novo bloco de novas salas de aula ao lado do estacionamento, com toda a estrutura necessária para atender alunos e comunidade pronto.

- Outra estrutura denominada Fazenda Escola novo local disponibiliza aos seus estudantes, onde é um amplo espaço idealizado para agregar valor ao ensino acadêmico e a educação regular. A Fazenda Escola possui estrutura para pesquisas científicas relacionadas à fauna, flora, agricultura, pesca, agronomia. O ecossistema é rico em plantas nativas e animais exóticos, proporcionando conhecimento prático aos alunos do Colégio Univest e aos acadêmicos do Centro Universitário Unifacvest. A Fazenda Escola também possui espaços para lazer, entretenimento e atividades recreativas.

- O colégio Univest foi incorporado a estrutura UNIFACVEST, contendo um espaço chamado Cidade da Criança, onde a estrutura moderna e inovadora ensina aos alunos o funcionamento prático da sociedade de forma dinâmica e interativa. O local tem hospital, Corpo de Bombeiros, salão de beleza, prefeitura, banco, posto de gasolina, consultório médico, oficina mecânica, supermercado, ruas sinalizadas, fazenda e animais exóticos, além de parque de diversões e casas. Os alunos circulam em todos os espaços para aprender conceitos relevantes sobre temas que fazem parte do cotidiano. Eles são instigados a praticar a cidadania, o empreendedorismo, a amizade, a responsabilidade social, a ética, o respeito, a organização, as noções de trânsito e a execução das tarefas.

A UNIFACVEST ampliou seu ensino para 4 cidades denominadas polo, sendo: Lages, Tubarão, Palhoça e Joinville, cidades catarinenses na estrutura de modalidade de Educação a Distância.

5 – AÇÕES DA CPA PARA 2017

Com base na avaliação de 2017, a CPA definiu algumas ações referentes a cada eixo para o ano de 2018, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Ref.	Eixo	Ação	Fonte
1	1	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos com os NDEs, com objetivo de identificar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados.	Plano 2018
2	1	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos.	Plano 2018
3	1	Criar cadastro das ações da CPA.	Plano 2018
4	1	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA.	Plano 2018
5	1	Sistematizar e explicitar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Plano 2018
6	1	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Plano 2018
7	1	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Plano 2018
8	1	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Plano 2018
9	2	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da Instituição	Plano 2018
10	2	Aprimorar a projeção de metas do PDI.	Plano 2018
11	2	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Plano 2018
12	2	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Plano 2018
13	3	Mapear a relação entre o número de vagas ofertado e a demanda em cada curso	Plano 2018
14	3	Implementar novas ações de acompanhamento dos egressos	Plano 2018
15	3	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Plano 2018
16	4	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção da participação de funcionários técnico-administrativos	Plano 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão própria de Avaliação Institucional da UNIFACVEST entende que a autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Este Relatório de Autoavaliação integral, da UNIFACVEST referente ao exercício de 2017, contudo, avalia as ações definidas no PDI 2011-2015 com êxito, e inicia a avaliação das diretrizes do PDI 2016-2020. Para elaboração a CPA seguiu o roteiro determinado NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065 Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional que incluiu as dez dimensões propostas e os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES.

A atuação dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos foram decisivas para cumprir a função de produzir um Relatório consistente e completo. O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da autoavaliação na UNIFACVEST.

O Relatório apresentou dados e análises em diversos de seus processos, guardando a organização dos temas pelas dimensões do SINAES. Foram acrescentados temas e dados considerados importantes para refletir o trabalho realizado ao longo do ano de 2017.

A partir deste relatório a CPA encaminhará um plano de ação de melhorias para serem aplicados na IES. Com o trabalho da CPA, espera que este relatório subsidie reflexões e debates, ampliando a participação, as fontes e as formas de obter dados e solução estratégica dos problemas a serem enfrentados.

A CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na IES. Trata-se de um primeiro passo, de muitos que devem ser dados para contribuir para um avanço seguro e consistente no que tange o processo avaliativo. A importância atribuída ao processo de autoavaliação na UNIFACVEST e a ampliação das áreas envolvidas implica maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma Instituição de Ensino de excelência acadêmica, democrática e solidária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5)

_____.MEC. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior.** Brasília: INEP/CONAES, 2004.

_____.MEC. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições.** Brasília: INEP/SINAES, 2004.

_____. **Avaliação externa das instituições de educação superior:** diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

_____. **Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. *Diário Oficial da República Federal do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

_____. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 28 fev. 2016.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (orgs). **Avaliação institucional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BELLONI, I. **Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social.** In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. **Metodologia de avaliação:** em políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAPPELLETTI, I. F. **Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação.** In: **Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior.** Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIAS SOBRINHO, J. (org.). **Avaliação institucional da UNICAMP: processo, discussão e resultados.** Campinas: UNICAMP, 1994.

DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. **Avaliação Institucional: teorias e experiências.** São Paulo: Cortez, 2005.

FERNANDES, M. E. A. **Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação?** In: VIEIRA, S. L. (org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática.** 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática,** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA FILHO, R. L. *et al.* **A evasão no ensino superior brasileiro.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, SP, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

ANEXO

CENTRO UNIVERCITÁRIO UNIFACVEST
RELATO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



REFERÊNCIA ANO 2017

Reitor

Geovani Broering

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Soraya Lemos Erpen Broering

Pró-Reitor Acadêmico

Roberto Lopes da Fonseca

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Renato Rodrigues

Procurador Geral

Ceniro Ferreira de Sousa

Docentes participantes da CPA

Claudia Waltrick Machado Barbosa

Marcio José Sembay

Representante dos funcionários da CPA

Silvia Campos

Franciele Vieira Castanha

Discentes participantes da CPA

Alexsander de Souza Steinck

Representantes da Comunidade CPA

Vilmor Simon

João César Pellin

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional, ano base 2017, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062. Esta autoavaliação fecha um Ciclo Avaliativo que se iniciou em 2015. Foram três anos em que o PDI 2011-2015 foi desenvolvido, com resultados bastante animadores rumo aos objetivos, à visão e à missão estabelecidas pela UNIFACVEST.

No detalhamento da autoavaliação de 2017, serão apresentados a contextualização da instituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada pela UNIFACVEST, a evolução do processo institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2017, bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2018. Segue-se também uma análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento da UNIFACVEST, bem como da aplicação das provas do ENADE 2016 e dos conceitos de obtidos pelos cursos participantes. Contudo, foram relacionadas as ações da IES em atendimento às dimensões e referentes eixos do SINAES. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo na UNIFACVEST, tanto internos quanto externos.

Com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional ano base 2017, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais, bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica. Podemos afirmar que não só a UNIFACVEST cresceu e se consolidou como Centro Universitário, como também contribuiu com a sociedade local e regional e com a melhoria da condição de vida do próprio estudante. Todas as ações fundamentadas na implementação das diretrizes do PDI 2011-2015, ações voltadas a melhoria na infraestrutura, no aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico, organização didático-pedagógica, na imagem da IES perante a comunidade, a UNIFACVEST recebeu consecutivamente o conceito 4 (quatro) no IGC de 2014 e 2015, além de todos os cursos terem obtido conceitos de 3 a 5 no ENADE, com o novo PDI 2016-2020 pretende-se transpor novos padrões de qualidade, gerando uma instituição educacional superior de Excelência.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. - SENSAL, mantenedora do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST, foi instituída como pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, em 01/06/2001, com sede e foro à Avenida Marechal Floriano, 947, no centro da cidade de Lages/SC, estando registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n. 42203030022, em 30/07/2001, e inscrita no CNPJ 04.608.241/0001-79.

Seu perfil está voltado para a preparação de força de trabalho para atender as demandas do mercado. A **Missão** da IES, expressa em seu PDI, é o de: “Educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida.” A partir de uma análise organizacional, em que pesaram a avaliação dos pontos fortes e fracos da instituição, as ameaças e oportunidades que o ambiente apresenta, a CPA ratificou a **Visão** da UNIFACVEST como a de:

Ser uma Instituição de Ensino Superior de excelência em educação, reconhecida pelo governo, pela sociedade e pelos cidadãos, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico.

A nossa **visão** é ser reconhecida como a melhor opção em Educação Superior na região na qual a IES está inserida. Nesse sentido, pensamos em alguns valores coerentes com o planejamento estratégico da Instituição. São eles:

- Foco no aluno: O aluno é nossa razão de ser;
- Inovação: Devemos criar e ousar sempre;
- Simplicidade: Devemos ser simples para sermos ágeis e austeros;
- Resultado: Buscamos resultados extraordinários com paixão e método, agindo sempre para sermos melhores;
- Ética: Disso não abríamos mão em nenhuma de nossas ações;
- Excelência: Temos sempre em mente a excelência na prestação de serviços dentro e fora da sala de aula;
- Hospitalidade: Tratamos as pessoas como gostamos de ser tratados.

E é exatamente nesta sintonia que a UNIFACVEST propõe em seus objetivos:

- Programar a política de Extensão, do Ensino e da Iniciação Científica, oferecendo cursos e prestando serviços especiais à comunidade;

- Formar e capacitar profissionais de nível superior;
- Incentivar a realização de estudos e pesquisas, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive;
- Implementar metodologias de ensino de caráter multidisciplinar de acordo com o projeto pedagógico de cada curso;
- Exercer a prática permanente de avaliação institucional, buscando a melhoria acadêmica e administrativa;
- Formar cidadãos dotados de uma postura ética, crítica e inventiva, voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de paz e justiça social.

Neste Relato Institucional correlacionamos os resultados da Avaliação Institucional de acordo com os eixos e suas devidas dimensões, indicadas pelo SINAES. Portanto, damos início direcionando a Dimensão 1 - Missão e Plano de desenvolvimento Institucional, sendo que, com base no que a UNIFACVEST planejou para o período de 2011 a 2015 em seu PDI, propostos: Estruturar-se como um centro universitário de excelência; e expandir-se territorialmente pelo Estado de Santa Catarina pode-se afirmar que foram alcançados com êxito. Desta forma, a CPA apresenta de forma evolutiva os dois objetivos definidos e suas conquistas. Este objetivo definido no PDI 2011 – 2015 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada com um centro universitário de excelência.

Esta afirmação se baseia em alguns indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos últimos quatro anos, confirmada pela posição de destaque assumida no ranking da folha (RUF) e no Guia do Estudante. Portanto, apresentamos um demonstrativo da evolução da IES nos últimos anos. No ranking elaborado a partir dos dados de IGC e CPC publicados pelo MEC em dezembro de 2014, a UNIFACVEST aparecia na 78ª. posição em nível nacional e na 4ª. posição em nível estadual, entre as universidades e centros universitários. Se considerarmos somente o Estado de Santa Catarina, a UNIFACVEST é a primeira entre as instituições privadas.

Posição em Santa Catarina	Posição no País	Nome da IES	Sigla da IES	Categ. Administrativa	IGC (Índice Geral de Cursos)
1	8ª	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Pública	5
2	21ª	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Pública	4
3	52ª	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	IFSC	Pública	4
4	78ª	Centro Universitário UNIFACVEST	UNIFACVEST	Privada	4
5	80ª	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	Privada	4

6	89 ^a	Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí	UNIDAVI	Privada	4
7	101	Centro Universitário Municipal de São José	USJ	Pública	4
8	127	Universidade do Contestado	UNC	Privada	3
9	147	Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	Privada	3
10	151	Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	Pública	3
11	156	Universidade Regional de Blumenau	FURB	Pública	3
12	178	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	Privada	3
13	199	Centro Universitário Barriga Verde	UNIBAVE	Privada	3
14	201	Centro Universitário Tupy	IST	Privada	3
15	205	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	UNOCHAPECÓ	Privada	3
16	206	Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul	CATÓLICA EM JARAGUÁ	Privada	3
17	223	Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	Privada	3
18	233	Universidade da Região de Joinville	UNIVILLE	Privada	3
19	247	Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina	FESSC	Privada	3
20	293	Universidade do Planalto Catarinense	UNIPLAC	Privada	3

Isto é motivo de muito orgulho para alunos, professores e direção da UNIFACVEST. Mas também é o coroamento das ações realizadas ao longo dos últimos quatro anos. Em relação aos cursos da UNIFACVEST que participaram no ENADE de 2013, também divulgado em dezembro de 2014 pelo MEC, os resultados obtidos foram os seguintes:

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Medicina veterinária	3,4903	4
Fisioterapia	3,7088	4
Enfermagem	3,7754	4
Farmácia	3,1377	4

Cumpramos ressaltar que os bons índices de qualidade foram corroborados pelo Ranking da Folha de São Paulo e pelo no Guia do Estudante, ambos de 2014. No caso deste último veículo, seis cursos obtiveram três estrelas entre os demais cursos do Brasil: Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e Educação Física.

Fica evidente que os cursos da UNIFACVEST melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, colocando-os entre os melhores do Brasil e ocupando a primeira ou segunda posição no Estado de Santa Catarina. Os números e o posicionamento falam por si. Esses são indicadores de que a qualidade dos cursos e da UNIFACVEST melhoraram sensivelmente, por conta do esforço da comunidade acadêmica em melhoria das instalações, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos.

Para 2015, os cursos de licenciatura e o de Ciência da Computação foram igualmente bem avaliados no ENADE, o que cria um diferencial da UNIFACVEST em relação à concorrência local e regional. Os resultados sinalizam melhoria no desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES. Em 2015, o MEC divulgou o resultado da Avaliação geral da instituição referente ao ano de 2014 com base no IGC -

Índice Geral de Cursos e Conceito da Universidade, sendo que UNIFACVEST obteve como valor contínuo do IGC 3,3358061471954 e Conceito 4. No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2014, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2015:

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Matemática	2,63034742913557	3
Ciências Biológicas	4,18540455777996	5
Pedagogia	3,75143539509959	4
História	3,56553636426264	4
Educação Física	3,73945705768845	4
Ciência da Computação	2,86871848124924	3

Em consonância com o PDI 2011-2015, ressalta-se, ainda, que foi autorizado pelo MEC de funcionamento dos Cursos de Bacharel Nutrição, Engenharia Biomédica, Engenharia Agrônoma e Engenharia da Computação. Coroando o sucesso alcançado nesses últimos cinco anos, em 18/12/2015 recebemos a confirmação oficial do Ministério da Educação sobre a qualidade de ensino da UNIFACVEST frente às demais Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina e do país. Entre as Universidades e Centros Universitários Privados de todo país avaliados em 2015, a UNIFACVEST ficou na 9ª. colocação, apenas 56 centésimos distante da primeira colocada, conforme se observa nos dados abaixo.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	UF DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
11) CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE	FIAETPP	SP	3,897	4
12) CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	FECAP	SP	3,748	4
13) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ	3,722	4
14) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	RS	3,581	4
15) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUCSP	SP	3,539	4
16) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	UNIFEV	SP	3,524	4
17) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	PUCRS	RS	3,511	4
18) CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	UNI-RN	RN	3,360	4
19) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	SC	3,336	4
20) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR	UNICESUMAR	PR	3,325	4

De outra forma, entre as Universidades e Centros Universitários de Santa Catarina avaliados, a UNIFACVEST ficou como a Quarta melhor Instituição, apenas 79 centésimos distante da primeira colocada, e a Primeira entre as instituições privadas.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
11) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,129	5
12) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,471	4
13) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,458	4
14) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,336	4
15) CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	UNIDAVI	3,112	4
16) UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	3,086	4
17) CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ	USJ	2,927	3
18) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	IFSC	2,899	3
19) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE	IF Catarinense	2,863	3
20) UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	2,835	3

Por outro lado, embora o esforço da direção da UNIFACVEST tenha sido grande, não logramos a autorização do Curso de Medicina, que almejamos há um longo tempo. Isto porque as regras para autorização de curso de Medicina mudaram e aumentaram os obstáculos para implantação do curso. Apesar disso, a UNIFACVEST chegou a formular uma proposta de curso de Medicina para o município de Jaraguá do Sul, única cidade de Santa Catarina contemplada no Edital aberto pelo MEC. Isto demonstra a pretensão da UNIFACVEST em continuar insistindo na obtenção desse curso, que é uma necessidade e um clamor da sociedade regional.

Em relação aos cursos de Mestrado e Doutorado, a UNIFACVEST logrou êxito, tendo seu primeiro Mestrado de Práticas Transculturais aprovado pela CAPES, com 16 vagas. Com relação a expansão territorial, pretendíamos realizar essa expansão territorial da UNIFACVEST, primeiramente pelo Estado de Santa Catarina, através dos cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Conforme previsto no PDI e em seu complemento, abrimos o processo de credenciamento para oferta de EAD. Neste processo, propusemos a autorização do curso de Administração, o credenciamento da UNIFACVEST para oferecer EAD e o credenciamento de oito polos, a saber: Tubarão, Joinville, Itapema, Biguaçu, Palhoça, Florianópolis, Chapecó e Lages (polo-sede).

Em 2013, somente o polo de Tubarão recebeu visita de comissão do INEP, cujo parecer foi favorável ao credenciamento. Nesse mesmo ano, o curso de Administração também foi avaliado por comissão, com parecer favorável. Em 2014, foram visitados os Polos de Joinville e Palhoça, ambos com parecer favorável das comissões do INEP. Lages, polo sede também foi credenciada. Durante o ano de 2015 realizamos dois encontros de

capacitação para EAD, um direcionado aos professores e professores-tutores e outro para o corpo técnico-administrativo.

O PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional de 2011-2015 também foi concluído com êxito. A exceção, e não por culpa da UNIFACVEST e sim pelos atrasos e procedimentos burocráticos do MEC, ficou por conta dos cursos de ensino a distância, pois dependiam do credenciamento da instituição para oferta. Até o momento o credenciamento para EAD já recebeu comissões do INEP e com conceitos muito bons para: polos de Joinville, Tubarão, Palhoça e Lages; autorização do Curso de Administração; credenciamento da UNIFACVEST (este com conceito 5, isto é, o máximo).

Quanto a manter e ampliar a qualidade de ensino, este objetivo definido no PDI 2016 – 2020 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada como um centro universitário de excelência, conforme citado anteriormente, visto os indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos últimos anos, e que com novas ações pretendemos manter e ampliar a qualidade. E que esta pretensão já pode ser observada em 2016, novamente no fato da UNIFACVEST destacar-se posicionada em 1º lugar entre as IES privadas de Santa Catarina, conforme (quadro 5).

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,0747	5
5) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,4502	4
6) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,4677	4
7) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,4094	4

Bem como, ficou posicionada em 3º lugar no cenário Nacional entre o Centros Universitários do Brasil com o IGC, 4. Destacando –se também, na posição 181º, levando em consideração 2402 IES em todo território Nacional conforme quadros 6 e 7 que seguem.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
4) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX	UNIFACEX	3,6584	4
5) CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS	UDESC	3,5390	4
6) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,4094	4

A avaliação de 2015 dos cursos via ENADE, foi divulgada no ano de 2016. Para 2016, os cursos de Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Biomedicina e Farmácia, foram avaliados com o conceito 3, ressaltamos que os resultados sinalizam o ótimo desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES, na busca pela sua

consolidação de excelência. No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2015, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2016:

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Fisioterapia	2,0071	3
Medicina Veterinária	2,8678	3
Enfermagem	2,7900	3
Biomecânica	2,2691	3
Farmácia	2,7850	3

Para o ano de 2017 a IES começou a desenvolver ações voltadas a abertura de cursos de graduação a distância em todo o território nacional buscando parcerias através de escolas, e outras instituições de credibilidade para a instalação de polos presenciais. Atualmente contamos com quatro polos presenciais nas cidades de Santa Catarina, sendo em Lages, Tubarão, Joinville e Palhoça. Quanto as pós-graduações efetivamente em Lages todo ano novas pós-graduações em diversas áreas das Ciências Humanas, Saúde, Ciências sociais Aplicadas, Ciências Jurídicas são oferecidas, especificamente no de 2017 a UNIFACVEST ofereceu na cidade de Lages oito pós-graduações que estão em andamento.

Respondendo a Dimensão 3 – Responsabilidade Social, em meio aos novos conceitos impostos pela contemporaneidade e as mais diferentes concepções denominadas às empresas, a responsabilidade social tornou-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações visto que a sociedade exige uma postura ética e social das mesmas. Nesse sentido o Centro universitário UNIFACVEST preocupado em manter-se em consonância com normas contempladas pelo SINAES, busca sempre ampliar sua responsabilidade frente a sociedade, buscando atualizar e atender as demandas sociais de acordo com as necessidades que a sociedade impõe.

Neste cenário de cobranças e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das empresas, encontram-se também as Instituições de Ensino Superior (IES) que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos. Como formadoras de competências, as IES têm importante papel na formação dos seus discentes tanto em aspectos sociais quanto econômicos.

Desta forma, a IES ao se inserir nesse contexto, adéqua suas atividades e leis de forma a regulamentar as práticas de ensino e pesquisa de forma a integrar essas atividades e os diversos problemas e exigências das pessoas na busca de conhecimento científico e inovações para os mesmos. Sendo assim, cabe ao Centro Universitário UNIFACVEST trazer ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e de forma particular

da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e a responsabilidade com a sociedade de forma geral.

Inúmeras ações são desenvolvidas pela IES, podemos destacar como ações permanentes em prol da comunidade: (1) Prestação contínua de atendimentos a comunidade através de procedimentos psicológicos, odontológicos, de fisioterapia, para todos os públicos e faixa etária, no hospital veterinário a pequenos animais e no consultório de direito, consultas e ações jurídicas, subsidiados com recurso da IES (conforme quadro); (2) Realização da Ação FACVEST em bairros de Lages ou então em um município da microrregião; (3) Promover momentos de Reflexão: palestras e seminários sobre cidadania, gestão ambiental, relações humanas, promoção à saúde e prevenção de doenças; (4) Ampliação contínua das parcerias, com o propósito de oferecer maiores oportunidades de ações de ensino e extensão.

Quantidade dos serviços prestados						
Ano	Fisioterapia	Psicologia	Direito	Veterinária	Odontologia*	TOTAL
2015	2920	700	296	1470	XXX	5386
2016	1670	745	310	560	XXX	3285
2017	2281	729	474	475	656	4050

*Curso de Odontologia começou os atendimentos a comunidade em 2017.

Assim, a IES, vem buscando exercer sua responsabilidade social junto aos próprios alunos, professores, equipe técnico-administrativa e comunidade loco-regional, acreditando ser esta a forma de consolidar sua missão institucional e, dessa maneira, esforça-se para ser uma instituição de portas abertas para a comunidade em geral, auxiliando diversos segmentos na busca pelos seus direitos e recursos.

Coerentemente com o PPI e com o PDI a IES buscou, permanentemente, oportunizar a inúmeros cidadãos a inclusão social, o atendimento e assessoramento de diversos setores da sociedade, bem como a defesa, proteção e garantia dos direitos dos cidadãos, procurando reunir os elementos do conhecimento científico em prol da população, com a integração dos diversos cursos. As atividades planejadas e realizadas até o momento fortaleceram o compromisso pela renovação desse vínculo e possibilitaram o planejamento de novas ações para os próximos anos.

De acordo com o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, que se refere as dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 2 - Comunicação com a Sociedade, Dimensão 4 e a Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes. Iniciamos apresentando a Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, onde a UNIFACVEST através de suas Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão desenvolve procedimentos para estímulo ao aprimoramento do ensino, à produção acadêmica e das

atividades de extensão, com vistas à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, primando pela construção e disseminação do conhecimento.

No ano de 2017, em acordo com o PDI, a UNIFACVEST desenvolveu ações acadêmico-administrativas no ensino e extensão que merecem destaque e estão relacionadas a seguir:

Ações planejadas e em andamento	Responsável
8) a manutenção e implantação do Sistema de Ensino à Distância – EAD, para futuros cursos de graduação a serem oferecidos nessa modalidade, início em 2018;	Coordenador do EAD
9) ampliação no acesso de plataformas de pesquisa em biblioteca virtuais: Biblioteca Pearson, Bibliotecas Virtuais, Revista Online e o M.O.R.E.	Bibliotecário e Pró-reitor de Ensino
10) Início da segunda turma de mestrado;	Coordenador do Mestrado
11) processo de implementação do EAD FACVEST com revisão do material e atualização do portal <i>moodle</i> para o AVA, com alimentação dos dados e testes de funcionalidade e inclusão de turmas e alunos para 2017 - 2018	Coordenador do EAD e Técnico de TI
12) disciplinas semipresenciais para todos os cursos da IES, com elaboração dos planos de ensino, revisão das referências e início da produção de seus cadernos pedagógicos para 2018	Coordenador de EAD e coordenadores dos cursos, colegiado
13) disciplinas semipresenciais na modalidade EAD para 2018	Coordenador do EAD e Técnico de TI
14) Pós-graduações nas áreas ciências humanas, ciências sociais aplicadas e na área da saúde e ciências jurídicas;	Coordenador de pós-graduação
Ações contínuas e implementadas	Responsável
9) Reuniões de NDEs e colegiados de cursos	Coordenador do curso
10) acompanhamento, avaliação com sugestões pelos NDEs sobre as metodologias de ensino-aprendizagem, avaliações, tecnologias aplicadas pelos docentes fundamentadas no perfil do curso e conteúdo programático	Coordenador do curso, NDE e colegiado
11) Renovação e ampliação dos convênios, aproximadamente, 260 convênios e parcerias estabelecidas com as organizações da sociedade local e regional, para a realização de projetos abertos ou fechados, e dois convênios internacionais com IES da Argentina	Pró-reitor acadêmico e Pró-reitor de Ensino e pesquisa
12) ampliação e atualização constante do acervo bibliográfico, de acordo com a atualização dos projetos pedagógicos e relatórios dos NDEs;	Bibliotecário, coordenador de curso e Pró-reitor financeiro
13) a realização das semanas acadêmicas dos cursos, com a frequência de duas por semestre com ações de incentivo à participação dos alunos	Coordenação de cursos
14) manutenção de práticas institucionais nos Projetos Pedagógicos de Curso que estimulam a interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino, incentivadas e fortalecidas pelo investimento nos laboratórios de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca, e seus equipamentos	Coordenação de cursos NDE
15) realização de eventos interdisciplinares quinzenais via AVA e presenciais	Coordenação de EAD
16) capacitação de professores, professores-tutores e corpo técnico-administrativo, com semanas intensivas de treinamentos ao início dos semestres letivos, assim como treinamentos em grupo durante o mesmo	Pró-reitor acadêmico, Coordenador do EAD

A UNIFACVEST compreende que as políticas de ensino de graduação constituem-se como um elemento meio, fundamentado na ciência, que deve seguir as diretrizes constantes no seu PDI e, assim, para que o aluno amplie seu processo de aprendizado e que tenha um caráter sólido e sustente o planejamento e execução de projetos de extensão e pesquisa, tornou-se necessário e relevante na valorização da IES e na contribuição para o desenvolvimento da região, bem como nas contribuições efetivas na sua futura atuação profissional, desenvolver ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e extensão, como: (1) Obtenção de aprovação de projetos de iniciação científica com envolvimento de docentes e discentes; (2) A realização das apresentações dos TCC no meio acadêmico e em eventos científicos da comunidade; (3) Realização constante de ações conjuntas de ensino e extensão, com a participação das coordenadorias de curso, de professores e de alunos, voltados às necessidades da comunidade loco-região de cunho científico, assistencial, artístico e cultural; (4) Aprovação de projetos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) com supervisão da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão através de relatório mensal.

Além das ações desenvolvidas pela UNIFACVEST citadas anteriormente, para melhor compreendermos a execução das mesmas, podemos observar no quadro abaixo as ações em números efetivos separado por pesquisa, ensino e extensão. Estes eventos estão descritos em três revistas anuais 2015, 2016 e 2017 denominado Rodrigues, Renato: Synthesis Eventos/cidadania/iniciação a pesquisa/extensão. Lages: PAPERVEST– ISSN 1676-9805

PESQUISA	2015	2016	2017
12) Número de projetos de iniciação científica (Bolsa UNIEDU artigo 170 e 171)	30	91	93
EXTENSÃO	2015	2016	2017
13) Ações sociais nos bairros e regiões	4	2	2
14) Visitas técnicas		11	22
15) Simpósio Internacional	1	1	1
16) Eventos (Mostra culta, Cinema cult, Jogos olímpicos, Meeting de Iniciação e Comunicação Científica)	12	13	12
17) Casa da cidadania (Fisioterapia, Direito, Odontologia, Hospital veterinário e Psicologia)	5386	3285	
ENSINO	2015	2016	2017
18) Atividades complementares de monitoria voluntária		14	43
19) Semanas acadêmicas/Seminários/Palestras	39	72	69
20) Eventos interdisciplinares de EAD/AVA		53	101
21) Tribunal do Júri	2	2	2
22) Cursos práticos (Enfermagem, Farmácia, Biologia e Veterinária, Odontologia)		9	14

A UNIFACVEST compreende que a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão não constitui apenas o cumprimento do preceito legal que trata das finalidades do ensino superior. Neste sentido, tem como meta buscar a consolidação dos programas de

práticas investigativas e de extensão, pretendendo, assim, articular organicamente a inserção dessas práticas de maneira a colaborar com a aquisição de habilidades e no desenvolvimento de competências inerentes à área de formação profissional do acadêmico, possibilitando-o a vivenciar o confronto e a complementaridade entre teoria e prática em situações reais no contexto social no qual suas práticas acadêmicas se desenvolvem.

Frente às limitações que a UNIFACVEST possui em relação a ausência de cursos de doutorado, as ações de iniciação científica são ainda consideradas restritas, apesar das bolsas do UNIEDU. Após a aprovação e início do Programa de Mestrado em Práticas Transculturais, a FACVEST tem intensificado a criação de grupos de estudos e grupos de pesquisa, incentivando docentes e discentes na constante produção, e, conseqüentemente na publicação de trabalhos acadêmicos.

Diante da Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, o Centro Universitário FACVEST, com o objetivo de divulgar e socializar projetos, programas e a produção acadêmica, e fortalecer o relacionamento institucional com os diversos segmentos da sociedade. A maximização da política institucional como ponto estratégico, com a pulverização de suas ações por meio da comunicação, se dá de forma ética e responsável perante a comunidade. Para isso utilizamos ferramentas mercadológicas de divulgação, tais como, a instalação de totens com multimídia nos corredores internos da IES, cuja meta é aprimorar a qualidade das informações, e torná-las mais atrativas para a comunidade acadêmica.

Como destaque colocamos a intensificação de reuniões e encontros entre as coordenações de curso e os professores, coordenações de curso e discentes, CPA e comunidade acadêmica para discussão de temas que dizem respeito à efetivação das atividades acadêmicas e o bom desenvolvimento da IES como um todo, bem como à vida institucional, com vista a esclarecer dúvidas, coletar sugestões, e, assim envolver os segmentos em ações voltadas à promoção da melhoria do serviço prestado, além da continuidade do processo de desenvolvimento da IES.

Como canal direto com a comunidade, onde a interação flui de forma harmônica com as entidades de classe, como CDL – Câmara de Dirigente Lojista de Lages e a ACIL – Associação Empresarial de Lages, onde um membro da CPA é eleito por indicação das mesmas, fazendo essa interação e auxiliando com ações da IES para capacitação de funcionários e outras demandas empresariais. A Instituição de Ensino utiliza como metodologia para balizar suas ações a promoção de encontros, que acontecem sempre no início de cada semestre, entre os gestores, o corpo docente e colaboradores, que tem como objetivo levar informações acerca das ações a serem desenvolvidas, possibilitando o

levantamento de sugestões para o semestre e as propostas de implementação do projeto pedagógico da IES, assim como as possibilidades acerca da flexibilidade dos componentes curriculares e sugestões de demandas da comunidade.

A UNIFACVEST está ciente que a comunicação reforça as políticas adotadas pela Instituição e fortalece sobremaneira a sua atuação perante a sociedade. A IES tem como uma de suas prioridades, o desenvolvimento de recursos que possibilitam a efetiva comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. Para tanto, disponibiliza o serviço de Ouvidoria, o sistema Unimestre, o Sistema EAD e AVA, com a realização de diversas atividades que propicia o acesso a informações sobre a instituição no que tange a sua funcionalidade, serviços prestados e recursos disponíveis para o desenvolvimento, não somente local, mas para toda a região.

O serviço de Ouvidoria com recursos de infraestrutura, inclusive de informação que, ao longo dos anos, tem permitido à comunidade acadêmica solicitar informações, esclarecimentos ou indicar reclamações e denúncias relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas. Esclarece-se que as indicações são devidamente encaminhadas e dadas as informações pertinentes aos interlocutores. Neste sentido cabe salientar que a UNIFACVEST disponibiliza a comunidade acadêmica o Sistema Unimestre que visa favorecer a comunicação institucional. Sendo assim, cabe destacar que a meta relacionada a dimensão 4 é a consolidação do acesso e da usabilidade dos processos de comunicação da IES.

No que tange a Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes, o Centro Universitário FACVEST, no ano de 2016, mantém o foco na valorização da aproximação com o acadêmico e, assim, procura reconhecer suas necessidades e fragilidades e, assim, busca desenvolver ações voltadas para as potencialidades, utilizando estratégias voltadas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento embasado na ciência e comportamento ético, centrado na dimensão social e na inserção e permanência no mercado de trabalho. O número de discentes da UNIFACVEST matriculados conforme podemos observar no quadro abaixo desde 2011 -2017.

Número de alunos matriculados na IES	
Ano	Número de alunos matriculados
2011	3080
2012	3234
2013	3345
2014	3778
2015	4196
2016	4848
2017	4838

Primando sempre em atender a demanda de discentes, a UNIFACVEST desempenhou ações para o melhor atendimento ao acadêmico, conforme estão listadas a seguir:

Ações planejadas e em andamento	Responsável
16) aumento da oferta de bolsas do PROUNI *, do FIES** e do UNIEDU***	Pró reitorias
17) inauguração da nova biblioteca e ampliação do acervo semestralmente	Pró reitorias
18) Elaboração do plano de programa de gerenciamento de informações e dados acadêmicos	Secretaria, setor de TI
19) melhoria do sistema EAD e AVA na plataforma <i>moodle</i>	Coordenador do EAD e Técnico de TI
20) Implementação da modalidade <i>online</i> de cursos de extensão e eventos extracurriculares (ACC), na plataforma <i>moodle</i> pelo sistema do AVA.	Coordenador de EAD e coordenadores dos cursos, colegiado
21) ampliação e manutenção dos convênios com instituições e empresas na região para garantir as políticas de estágios adotadas pelos cursos da IES, em conformidade com os perfis profissiográficos identificados no mercado de trabalho;	Pró reitorias
22) Melhoria e qualificação do banco de dados dos alunos concluintes, para facilitar o contato e, manter atualizadas as informações sobre a atuação profissional	Secretaria e setor de TI
Ações contínuas e implementadas	Responsável
23) Melhoria do atendimento ao aluno com descentralização física dos serviços do protocolo, do PROUNI, FIES, atividade complementar de curso (ACC), pós-graduação	Pró reitoria administrativa, acadêmica e secretaria
24) Continuidade do serviço de assistência social;	Coordenador do curso, NDE e colegiado
25) Continuidade na viabilização da secretária eletrônica, com diminuição de arquivos físicos de documentos dos alunos	Setor de TI, redes e secretaria
26) Consolidação do sistema UNIMESTRE, com melhoria no fluxo de informações institucionais	Setor de redes
27) Acompanhamento dos coordenadores com encaminhamentos para os NDEs de acadêmicos que necessitam de apoio ou encaminhamentos de situações problemas apresentados por ele	Coordenação de cursos e NDEs
28) Continuidade na oferta de seminários, semanas acadêmicas e ações comunitárias (Ação FACVEST) e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Coordenação de cursos, NDE, coordenação de pós-graduação e Pró-reitor de Pesquisa e extensão
29) Estimulação dos professores e alunos ao uso sistematizado de recursos da tecnologia educacional, como o uso do sistema UNIMESTRE e AVA	Coordenações de cursos e docentes
30) Oferecimento de nivelamento ou aproveitamento de disciplinas através de provas de proficiências	Coordenações de curso e secretaria
Bolsas concedidas aos acadêmicos e financiamentos estudantis: *PROUNI – ano 2017 – 2782 acadêmicos beneficiados; **FIES – ano 2017 – 584 acadêmicos beneficiados; ***UNIEDU – ano 2017 – 195 acadêmicos beneficiados;	

De acordo com Eixo 4 – Políticas de Gestão, que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal) 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. A Dimensão 5 - Políticas de pessoal, estão evidenciadas no PDI da UNIFACVEST, bem como, estão as estratégias relacionadas à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor. A política de pessoal da IES prioriza uma constância acerca da manutenção do corpo docente habilitado e em atividade, com pós-graduação, mestrado, bem como a manutenção de docentes com experiência profissional no magistério superior a 5 anos em média e com experiência profissional fora do magistério, também, superior a 5 anos.

O Desenvolvimento do Plano de Carreira e adequação do enquadramento funcional, com maior valorização do docente, sempre implicado no desenvolvimento da equipe técnico-administrativa e docente para o comprometimento com a qualidade de ensino, qualidade da prestação de serviço e qualidade de atendimento e, nesse contexto, ainda no que tange o corpo docente e o corpo técnico administrativo a política de pessoal aplicada pela IES facilita em todos os âmbitos o clima organizacional.

A IES prioriza a manutenção do quadro docente qualificado e incentiva à contribuição no que tange os docentes na produção intelectual. Outra prioridade se aplica à manutenção da política permanente de acompanhamento do corpo docente, primado pela transparência, ética e efetivação da qualidade que a IES sustenta. Nesse âmbito aplica-se o constante incentivo aos docentes a continuar seus estudos em cursos de especialização, mestrado ou doutorado através do Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Mestrado ou Doutorado em áreas de conhecimento de interesse da instituição.

A UNIFACVEST visa a manutenção dos Planos de Carreira Docente e de Carreira Técnica-Administrativa da FACVEST, homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego pela Portaria nº 23, de 02/04/2009, publicada no DOU de 06/04/2009, bem como a manutenção do corpo técnico administrativo qualificado (graduação, especialização ou mestrado, Ensino Médio e Fundamental); incentivando os funcionários a buscar a conclusão do ensino médio ou superior. No período 2017 foram contempladas diversas ações como podemos observar:

Ações planejadas e em andamento	Responsável
9) Ampliação do quadro de docentes totalizando 171, sendo: 62 doutores e 109 mestres, dos docentes 144 trabalham em tempo parcial na IES, e 27 em regime integral	Pó reitoria acadêmica, financeira administrativa e setor de RH
10) Realização de cursos que venham a contribuir para a melhoria do atendimento à comunidade acadêmica	Secretaria
Ações contínuas e implementadas	Responsável
11) Capacitações contínuas de docentes, tutores e colaboradores da plataforma de EAD	Coordenação de EAD e Setor de TI
12) Continuação da adequação do corpo docente às exigências do MEC, no que se refere ao regime de trabalho e titulação;	Setor de RH e Pro – reitoria acadêmica
13) Garantia das condições de trabalho em relação à média de alunos por turma bem como a média de disciplinas por professor;	Setor de RH
14) Incentivo à produção científica do docente	Pró reitoria Acadêmica e de ensino, pesquisa e extensão
15) Manutenção do acordo coletivo com o Sindicato referente a carga horária máxima do professor e do técnico-administrativo	Setor de RH
16) Apoio acadêmico na realização das atividades de docência disponibilizando recursos necessários, assegurando a qualidade do processo ensino/aprendizagem	Coordenação de cursos, NDE, coordenação de pós-graduação e Pró-reitor de Pesquisa e extensão

Diante a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, a UNIFACVEST com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, conta com um sistema de

gerenciamento integrado denominado “UNIMESTRE” o qual gerencia a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam: de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças. Na Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão do Centro Universitário UNIFACVEST apresentam-se em Órgãos Deliberativos (CONSUN e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso e NDEs) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos).

Podemos destacar no período 2017 diversas ações voltadas a Organização: (1) Corpo técnico-administrativo capacitado com vistas ao atendimento ao discente e a comunidade; (2) Site da IES em constante atualizações com informações aos discentes referentes às graduações, pós-graduações, serviços e comunidade, para melhor atender com agilidade e clareza; (3) Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual do Professor, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio para alunos presenciais e da modalidade de EAD; (4) Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio; (5) Revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

Diante da Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, o ano de 2017 foi um ano de ajustes financeiros para a IES, a crise econômica que se abateu no país durante os últimos anos, reverbera ainda sobre a cidade e região, limitando a entrada de alunos pagantes na UNIFACVEST. No entanto, a IES cônica desse cenário econômico caótico e das necessidades da região, sabedora da sua responsabilidade social, possibilitou o ingresso de alunos via PROUNI, FIES e Bolsas do governo estadual, oportunizando o acesso ao ensino superior de qualidade.

Embora a inadimplência evoluiu ao patamar de 34%, a UNIFACVEST, através de 100% de recursos próprios viabilizou investimentos em novos cursos de graduação, melhorias de infraestrutura e tecnológica, renovação e ampliação do seu acervo bibliográfico, capacitações do seu corpo técnico administrativo e docentes, ampliação do corpo docente. As receitas somaram cerca de R\$ 33 milhões (até março/18 o Balanço Patrimonial não havia sido concluído pela Contabilidade), com inadimplência na casa dos R\$ 12 milhões, enquanto que as despesas estiveram na casa de R\$ 19 milhões. De outra forma, conquistamos altos índices de desempenho no ENADE, o que se refletiu na subida no ranking das IES do Brasil e ocupamos as primeiras posições no Estado de Santa Catarina, estamos solidificados como uma IES de excelência e qualidade. Desta forma, em 2018 os investimentos continuarão a serem realizados, com vistas a tornar a UNIFACVEST conhecida em graduações e pós-graduações do EAD em todo país.

Diante do Eixo 5 - Infraestrutura Física, que compreende a dimensão 7 - Infraestrutura física, a CPA procurou avaliar a infraestrutura da UNIFACVEST em seus novos investimentos realizados sem recursos públicos e com recursos próprios que colocaram a UNIFACVEST no mais alto grau de qualidade de ensino em Santa Catarina e no Brasil. Localizado na Avenida Marechal Floriano. (1) O Bloco A da instituição está situada em terreno de 23.805 m², possuindo 19.690 m² de área construída. Além destes, 3.044m² constam em projeto previsto para execução em curto prazo, e outros 13.908 m² em nível de anteprojeto; (2) No Bloco A B e C estão construídas 130 salas de aula; (3) No Univest estão alguns laboratórios de educação física, fisioterapia, radiologia e odontologia; (4) Na Clínica Veterinária ficam a maioria dos laboratórios de veterinária e mais o Biotério; (5) No Bloco D estão a Casa da Cidadania que serve atualmente aos cursos de Psicologia, Direito, Administração e Ciências Contábeis; (6) Biblioteca reestruturada com acervo de 70 mil volumes; (7) Reestruturou vários laboratórios que conectam a teoria e a prática.

São espaços aparelhados com equipamentos modernos e ilustrativos, que agregam valor ao conhecimento e a rotina acadêmica. Informática (Software e Hardware), Robótica, Eletrônica e Circuitos Digitais, TV e Fotografia, Rádio, gastronomia, Anatomia Animal, Ciências Biológicas, Química Orgânica e Inorgânica, Farmacologia, Química Farmacêutica e Cosmetologia, Enfermagem, Biologia, Microbiologia, Parasitologia e Bioquímica, Anatomia Humana, Odontologia e Engenharias. A UNIFACVEST ampliou seu ensino para 4 cidades denominadas polo, sendo: Lages, Tubarão, Palhoça e Joinville, cidades catarinenses na estrutura de modalidade de Educação a Distância.

3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Para o ano de 2017, a CPA continuou aplicando os instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos, que foram elaborados no ano de 2015 e, aprimorados em 2016, sendo estes, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nos ferramentais de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada, como podemos observar na figura 2, construímos instrumentos que tragam dados referentes a:

- g) **Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES que compõe os cinco eixos avaliativos e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- h) **Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- i) **Bloco 3 - Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.
- j) **Bloco 4 - Questionário de avaliação de coordenadores e corpo técnico e administrativo:** dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo discente. O corpo técnico teve participação visando além de melhorias de atuação no trabalho, suprir as necessidades para efetivação do trabalho técnico de cada setor da IES.
- k) **Bloco 5 – Relatórios de análise interna:**
- Relatório anual da Pro Reitoria Acadêmica;
 - Relatório anual da Pro Reitoria Financeira;
 - Relatório anual da Pro Reitoria de Pesquisa e Extensão;
 - Relatório anual das Coordenações e NDE'S;
 - Relatório anual da Casa da Cidadania;
 - Relatório anual da Biblioteca;

- Relatório anual do Comitê de Ética;
- Análise do desenvolvimento e aplicação do PDI;
- Relatório de ouvidoria;

I) Bloco 6 – Relatórios de análise externa;

- Relatórios de comissões avaliativas do MEC;
- Análise dos resultados dos ENADEs;
- Entrevistas de egressos via coordenações dos cursos;
- Entrevistas na comunidade (ACIL e CDL)

A cada ano a metodologia da Autoavaliação da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica. Desta forma, resumidamente, descreve-se a evolução dos processos avaliativos em cada ano:

CURSOS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Administração	X	X	X	X
Arquitetura			X	X
Biomedicina			X	X
Ciências Biológicas	X	X	X	X
Ciências Contábeis	X	X	X	X
Ciências da computação	X	X	X	X
Comunicação Social		X	X	X
Direito	X	X	X	X
Economia				X
Educação Física		X	X	X
Enfermagem	X	X	X	X
Eng. alimentos				X
Eng. Ambiental				X
Eng. Civil			X	X
Eng. Elétrica				X
Eng. Mecânica			X	X
Eng. Produção			X	X
Eng. Química			X	X
Farmácia	X	X	X	X
Fisioterapia	X	X	X	X
História		X	X	X
Letras			X	X
Matemática		X	X	X
Medicina Veterinária	X	X	X	X
Pedagogia	X	X	X	X
Psicologia	X	X	X	X
Acadêmicos matriculados	3080	3234	3345	3778
Acadêmicos participantes	960	1040	449	944
% de participação	31%	32%	13%	25%
Obs: muitos cursos que não ocorreram participações dos acadêmicos, deve-se ao fato que no ano em questão, não havia alunos matriculados ou o curso ainda não era oferecido pela IES.				

Ao analisar a evolução do processo avaliativo, observou-se que, depois da desobrigatoriedade em responder os ICDs em 2011, começou a ocorrer uma redução da

participação dos acadêmicos no processo de avaliação, que levou a CPA indagar-se sobre as razões da baixa adesão dos acadêmicos. Desta forma, a CPA começou a construir um processo de sensibilização dos acadêmicos visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo.

Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou banners demonstrando o que foi apontado pelos relatórios e as melhorias na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

3.1 Histórico evolutivo da metodologia e participação dos discentes

Na avaliação institucional de 2015 do Centro Universitário UNIFACVEST realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA os discentes de 29 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4290 acadêmicos matriculados na IES, sendo 4196 nos cursos de graduação e 94 no técnico de radiologia e enfermagem, não sendo estes avaliados. Os acadêmicos que responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle* foram 2327, ou seja, 55% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011 quando a avaliação deixou de ser obrigatória. O grande avanço no número de respondentes, deve-se a alguns fatores como: modificação no instrumento de coleta de dados, forma a ser coletada via AVA, e sem dúvida, o processo de sensibilização que a CPA vem construindo frente aos acadêmicos nos últimos anos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação efetiva dos discentes e docentes, o que resultou na conquista de melhorias realizadas pela IES, visíveis à toda comunidade interna e externa.

Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 141 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 84% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e

administrativo, dos 35 colaboradores, 27 responderam ao questionário, isto é, 77% dos colaboradores.

Para o ano de 2016, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2015, contudo, modificou respostas que anteriormente estavam definidas por graus (ótimo, bom, satisfatório, etc.) e neste ICD de 2016 foi estabelecido notas de 1(um) à 10 (dez) estas modificações relacionadas mantiveram a realidade atual da UNIFACVEST e a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 31 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4883 acadêmicos matriculados na IES, 4848 eram acadêmicos matriculados nos cursos de graduação e 34 em curso técnico de enfermagem que não participaram. Sendo 2732 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 56% dos discentes.

Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 91 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 54% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, somente os coordenadores participaram da avaliação, justifica-se por ser relatório parcial em 2016 e, em 2017 efetua-se por completo.

Para o ano de 2017, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2016, com a classificação através de notas de 1(um) à 10 (dez) por avaliar que o acadêmico obteve melhor entendimento na hora de avaliação. Os ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 33 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica,

Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4838 acadêmicos matriculados na IES, 2131 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 44% dos discentes, tendo uma queda do ano anterior em 12% que será avaliado pela CPA, e trabalhado ações que possam reverter para o próximo ano, proporcionando novamente um aumento.

Dos 171 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 120 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 70% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, este ano, tivemos uma participação de 100% dos colaboradores, ou seja, 20 pessoas.

Para melhor visualizar o processo de avaliação institucional, abaixo segue um quadro, com a avaliação de 2015 a 2017, com cursos participantes, número de acadêmicos por curso, o percentual de cada curso.

	2017	2017	2017	2016	2016	2016	2015	2015	2015
Curso	Respostas	Nº Alunos	Responderam	Respostas2	Nº de Alunos	Responderam4	Respostas3	Nº Alunos2	Porcentagem
Administração	121	204	59%	131	212	62%	151	242	62%
Arquitetura e Urbanismo	23	179	13%	100	183	55%	95	122	78%
Biologia	15	20	75%	34	48	71%	57	79	72%
Biomedicina	111	175	63%	117	177	66%	79	118	67%
Ciência da Computação	72	120	60%	79	121	65%	77	115	67%
Ciências Contábeis	73	148	49%	105	158	66%	107	151	71%
Direito	184	532	35%	234	506	46%	244	494	49%
Educação Física	57	155	37%	129	175	74%	104	175	59%
Enfermagem	179	209	86%	149	205	73%	125	164	76%
Engenharia Ambiental e Sanitária	14	26	54%	24	30	80%	22	32	69%
Engenharia Civil	110	381	29%	144	378	38%	104	306	34%
Engenharia de Alimentos	20	36	56%	32	49	65%	29	47	62%
Engenharia de Produção	52	136	38%	69	110	63%	29	64	45%
Engenharia Elétrica	89	162	55%	80	139	58%	78	91	86%

Engenharia Mecânica	71	246	29%	108	234	46%	95	142	67%
Engenharia Química	76	189	40%	90	170	53%	63	136	46%
Farmácia	92	169	54%	144	199	72%	117	203	58%
Fisioterapia	108	232	47%	143	247	58%	92	177	52%
Fotografia	14	26	54%	12	25	48%	10	24	42%
História	1	10	10%	11	24	46%	25	50	50%
Jornalismo	36	57	63%	37	78	47%	37	74	50%
Letras – Português e Libras	5	8	63%	17	23	74%	23	29	79%
Medicina Veterinária	235	412	57%	238	422	56%	224	408	55%
Matemática	3	6	50%	8	25	32%	32	55	58%
Odontologia	174	481	36%	193	342	56%	96	183	52%
Pedagogia	4	10	40%	42	87	48%	63	193	33%
Psicologia	85	191	45%	84	186	45%	80	174	46%
Publicidade & Propaganda	25	84	30%	45	72	63%	42	72	58%
Radiologia	50	82	61%	52	85	61%	17	56	30%
Gastronomia	3	34	9%	27	41	66%	10	20	50%
Nutrição	29	118	25%	54	97	56%	0	0	0%
Total	2131	4838	44%	2732	4848	56%	2327	4196	55%

A Avaliação Institucional de 2017 contou efetivamente com a participação de toda a comunidade interna e externa. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet AVA, sendo dos dias 9 a 31 de outubro, e nos laboratórios dias 16 a 26 de outubro de 2017. Desde de 2015 todos participantes da autoavaliação respondem os Instrumentos de coleta via o AVA, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o software livre MOODLE³ através do módulo “questionnaire”⁴ que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança e anonimato dos respondentes. Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*) é um sistema gerenciamento para criação de curso online. Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A plataforma vem sendo utilizada na IES não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas também como apoio a cursos

³ O moodle é um software livre de apoio à aprendizagem, pode ser instalado em várias plataformas que consigam executar a linguagem php tais como Unix, Linux, Windows, MAC OS. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC.

⁴ *The Moodle Questionnaire module is a survey-like type of activity. It is a contributed module which can be downloaded from the Moodle Plugins Directory. It allows teachers to create a wide range of questions to get student feedback e.g. on a course or activities. The goals of the Questionnaire module are quite different from those of the Moodle Lesson or Quiz modules. With Questionnaire you do not test or assess the student, you gather data.*

presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores, e partir de 2015, o meio utilizado pela CPA no processo de Autoavaliação. O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* disponibilizado na *home page* da IES, no site <http://www.unifacvest.net>, foi enviado aos docentes, discentes e corpo-técnico via e-mail.

A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos a participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fases de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes. A divulgação também foi realizada nas Semanas Acadêmicas, nas reuniões de NDE's, e ainda foi disponibilizado os laboratórios de computação para os acadêmicos participarem, com cronograma definindo horários e turmas. Para todos os discentes ou docentes que não poderiam fazer fora da IES, foi disponibilizado um cronograma elaborado por turma, sendo enviado para as coordenações, docentes e fixado os cronogramas nos laboratórios e salas de aula.

Os primeiros a responder os ICDs da autoavaliação institucional foram os discentes da IES. Todos os acadêmicos matriculados, cadastrados no AVA e munidos de uma senha, puderam acessar o questionário disponibilizado no site www.unifacvest.com.br/ava. Os ICDs foram estruturados em cinco partes sendo: (a) Informação do curso de graduação do acadêmico respondente, uma única opção; (b) Corpo de docentes; a atuação do coordenador de curso e a infraestrutura da IES, os acadêmicos e fazer sua autoavaliação tinham que responder a questões qualitativas, única opção, atribuindo uma nota de 1 (um) a 10 (dez).

Considerando a avaliação dos discentes de acordo com os ICDs Podemos visualizar no quadro que segue a média atribuída pelos acadêmicos no ano de 2016 e 2017 em cada questão indagada. Podemos verificar que os docentes da IES são bem avaliados pelos acadêmicos, o que demonstra a preocupação da UNIFACVEST em primar por contratar os melhores profissionais do mercado, além de capacitar o seu quadro de docentes. Destaque também para as coordenações de cursos na interação com os acadêmicos, bem como, as instalações da IES que a cada dia surpreende na sua estruturação de laboratórios, centro de convivência, equipamentos etc. Observamos que um dos itens que deveria ser melhorado na visão dos acadêmicos em 2016 era a biblioteca e seu acervo, o que prontamente foi reestruturada pela IES, e avaliada novamente pelos acadêmicos em 2017 foi destacada a melhoria pela nota pontuada pelos discentes. Quanto a nota do AVA, entendemos também que houve uma melhoria, visto que os acadêmicos receberam

orientações em como manusear corretamente o ambiente, não tendo mais resistência ao mesmo.

ANO	2016	2017
Q01_Curso	Todos	Todos
Q02_A1->1. Quanto a pontualidade e assiduidade dos professores do curso:	7,987555	8,220084
Q02_A1->2. Quanto aos critérios de avaliação e metodologia utilizados pelos professores do curso:	7,560761	7,733928
Q02_A1->3. Quanto a clareza de comunicação dos professores do curso e comprometimento com a aprendizagem:	7,560029	7,715626
Q02_A1->4. Quanto a apresentação do programa e desenvolvimento do conteúdo aplicados pelos professores do curso:	7,529649	7,72642
Q02_A1->5. Quanto a bibliografia utilizada, a integração de conhecimento e o domínio do conteúdo por parte dos professores do curso:	7,714129	8,026279
Q02_A1->6. Quanto aos projetos de pesquisa e recursos didáticos desenvolvidos pelos professores do curso:	7,017204	7,287189
Q02_A1->7. Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA:	5,068448	6,378695
Q03_C3->1. Quanto a pontualidade e assiduidade do coordenador do curso:	7,519766	7,78367
Q03_C3->2. Quanto a habilidade de comunicação, facilidade de relacionamento e capacidade de liderança exercida pelo coordenador do curso:	7,397145	7,559831
Q03_C3->3. Quanto a organização e gerenciamento de processos, agilidade e disponibilidade do coordenador do curso:	7,243045	7,441107
Q03_C3->4. Quanto a destreza no repasse de informações e no atendimento aos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso:	7,270498	7,51572
Q03_C3->5. Quanto ao relacionamento com os professores e alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador do curso:	7,326867	7,557954
Q04_D4->1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe?	6,430088	7,061473
Q04_D4->2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem?	6,361274	6,931957
Q04_D4->3. As formas de atendimento e de divulgação das informações (Internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades?	6,392387	6,848897
Q04_D4->4. O atendimento da biblioteca favorece o acesso à bibliografia?	4,729502	7,868137
Q04_D4->5. O acervo disponibilizado pela Biblioteca atende às necessidades de seu estudo?	5,445827	7,789301
Q04_D4->6. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade?	6,214861	7,289312
Q04_D4->7. As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) são adequados aos estudos?	5,578331	6,033787
Q04_D4->8. Os recursos didáticos-pedagógicos (retroprojeter, xerox, vídeo) são apropriados as atividades de ensino?	5,707174	6,678555
Q04_D4->9. O sistema UNIMESTRE:	7,798682	8,068982
Q05_B2->1. Sou pontual	8,666179	8,674801
Q05_B2->2. Tenho atenção e envolvimento nas atividades de sala de aula e tenho habilidade para trabalhar em grupo	8,530747	8,553261
Q05_B2->3. Trago questões relevantes para discussão na disciplina e tenho iniciativa para pesquisar e ampliar meus conhecimentos na disciplina	7,692167	7,836696
Q05_B2->4. Consulto à bibliografia indicada e procuro conhecer a programação da disciplina	7,731332	8,056312
Q05_B2->5. Mantenho um ambiente de respeito com colegas e professor	9,370425	9,353824
Q05_B2->6. Procuro acessar o sistema UNIMESTRE e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para me inteirar das informações sobre as disciplinas e informes da IES:	8,536969	8,578132

A autoavaliação institucional dos docentes, corpo técnico e administrativo foi realizada no mesmo período que os acadêmicos. Os ICDS foram disponibilizados no AVA, assim como dos acadêmicos, também foram disponibilizados laboratórios para os docentes e colaboradores. Os ICDS dos docentes foram divididos em seis blocos com questões fechadas qualitativas (conforme figuras 10, 11, 12 e 13) sendo atribuída notas de 1 (um) à 10 (dez) estes seis blocos versaram sobre: organização e gestão da UNIFACVEST; ensino, pesquisa e extensão; coordenador, colegiado e NDE; infraestrutura; autoavaliação.

Para análise da avaliação dos docentes consideramos o ano de 2017 e 2018. No bloco 1 quando os docentes foram questionados quanto aos atendimentos prestado pela IES com relação as suas necessidades em vários setores como biblioteca, secretaria, laboratórios, etc. sendo muito bem avaliado com uma média bianual nota 8, conclui-se que os docentes estão satisfeitos.

Com relação a comunicação interna e externa a IES também foi avaliada com média bianual 8,3, considerado pela CPA muito boa. Quando os docentes foram questionados sobre a capacitação nos vários recursos tecnológicos, nas normas e metodologias, cursos de curta duração, também a IES foi bem avaliada. Os docentes pontuaram nota 8,5 no que se refere a pesquisa, ensino e extensão, apenas confirmando as metas e ações da IES voltadas a um ensino de qualidade, além de inserir os acadêmicos em atividades de extensão e pesquisa relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do discente.

Os coordenadores também foram avaliados com nota 8,5 pela sua excelente atuação na condução das atividades dos cursos, na interação com os docentes. E a infraestrutura também foi muito bem avaliada pelos docentes, visto que nos últimos anos, apesar de toda

crise econômica no país à IES não poupou esforços na estruturação de laboratórios com equipamentos tecnológicos atualizados, biblioteca reestruturada e ampliada, ambientes internos e externos. Os docentes também se autoavaliaram em sua atuação na IES, envolvendo vários aspectos com relação ao ensino, interação com alunos e coordenação etc.

QUESTÕES	2016	2017	MÉDIA BIANUAL
Q02_Bloco I - a) Atendimento pela Secretaria Acadêmica, Recepção e Protocolo	9,02	8,76	8,89
Q02_Bloco I - b) Atendimento pelo Setor de Suprimentos e Serviços (Datashow, computadores etc.)	7,84	7,85	7,85
Q02_Bloco I - c) Atendimento pela Central de Redes de Computadores	8,54	8,23	8,39
Q02_Bloco I - d) Atendimento pela Biblioteca	6,97	8,31	7,64
Q02_Bloco I - e) Atendimento pelo Departamento de Recursos Humanos	8,18	6,57	7,35
Q02_Bloco I - f) Atendimento nos Laboratórios	8,61	8,78	8,67
Q03_Bloco I, questão 2->a) Via página na internet	8,64	8,19	8,40
Q03_Bloco I, questão 2->b) Via Unimestre	8,90	8,56	8,73
Q03_Bloco I, questão 2->c) Via AVA	7,82	7,45	7,64
Q03_Bloco I, questão 2->d) Via e-mail	8,33	8,09	8,21
Q03_Bloco I, questão 2->e) Via Redes Sociais	7,49	7,86	7,67
Q04_Bloco I, questão 3->Avalie a comunicação externa, considerando a clareza e acesso às informações pela comunidade externa (site, outdoor, publicidade e redes sociais)	8,73	Não foi perguntado em 2017.	
Q05_Bloco I, questão 4->a) Utilização do Unimestre	8,83	8,67	8,75
Q05_Bloco I, questão 4->b) Cursos presenciais de curta duração	8,02	7,75	7,89
Q05_Bloco I, questão 4->c) Utilização do Ava	7,46	7,26	7,36
Q05_Bloco I, questão 4->d) Metodologias do Ensino Superior	8,34	8,15	8,24
Q05_Bloco I, questão 4->e) Normas e regulamentos da IES	8,43	8,04	8,24
Q06_Bloco II->a) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma	8,65	8,27	8,46
Q06_Bloco II->b) Os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão	8,83	8,85	8,84
Q06_Bloco II->c) Há inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	8,87	8,50	8,69
Q06_Bloco II->d) As atividades de extensão e de pesquisa são relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do acadêmico	8,35	7,89	8,12
Q06_Bloco II->e) As Atividades Complementares (eventos, palestras e visitas técnicas) são relevantes ao aprendizado e formação do acadêmico	8,85	8,45	8,65
Q07_Bloco III->a) Periodicidade das reuniões de colegiado do curso ou NDE	8,26	7,86	8,06
Q07_Bloco III->b) Assessoria didático-pedagógica prestada pelo Coordenador	8,71	8,59	8,65
Q07_Bloco III->c) Estímulo do Coordenador e NDE para desenvolver e orientar Projetos de Iniciação Científica e de Extensão	8,21	7,89	8,05
Q07_Bloco III->d) Comunicação e fluxo de informações da Coordenação e do NDE	8,48	8,19	8,33
Q07_Bloco III->e) O Coordenador é coerente e profissional com os docentes e acadêmicos	9,09	9,00	9,05
Q08_Bloco IV->a) Condições gerais das salas de aula	7,69	7,43	7,56
Q08_Bloco IV->c) Condições gerais dos laboratórios	8,06	8,09	8,07
Q08_Bloco IV->d) Condições gerais da sala dos professores	8,61	8,22	8,42
Q08_Bloco IV->e) Condições gerais da biblioteca	7,35	8,96	8,15

Q08_Bloco IV->f) Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual	7,62	8,25	7,94
Q08_Bloco IV->g) Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição	7,70	9,22	8,46
Q08_Bloco IV->h) Acesso as dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais	8,62	8,97	8,80
Q09_Bloco V->a) Sou pontual e assíduo nas aulas	9,60	9,46	9,53
Q09_Bloco V->b) Mantenho e incentivo a ética, respeito na sala de aula e instituição	9,69	9,71	9,70
Q09_Bloco V->c) Trabalho o conteúdo programático incentivando o aprendizado	9,60	9,59	9,59
Q09_Bloco V->d) Participo das reuniões colegiadas e me relaciono com os pares	9,26	8,86	9,06
Q09_Bloco V->e) Cumpro no prazo as minhas obrigações referentes aos diários, web classes e demais solicitações	9,52	9,55	9,53
Q09_Bloco V->f) Incentivo os estudantes a permanecerem e concluírem o curso	9,74	9,75	9,75
Q09_Bloco V->g) Divulgo a UNIFACVEST nos meus locais de relacionamento	9,46	9,45	9,43
Q09_Bloco V->h) Procuo inovar as minhas aulas	9,38	9,42	9,40
Q09_Bloco V->i) Sou atuante no processo de melhoria da instituição	9,02	8,85	8,93
Q09_Bloco V->j) Desenvolvo ações socioambientais	8,04	7,90	7,97
Q09_Bloco V->k) Tenho orgulho da UNIFACVEST	9,61	9,41	9,51

O ICD para o corpo técnico e administrativo avaliar a IES, foi composto de um único bloco com 16 questões fechadas qualitativas, com única opção, o qual o colaborador deveria atribuir uma nota de 1 (um) a 10 (dez) conforme as instruções de preenchimento, (conforme figura 14)

A Avaliação do corpo técnico foi realizada somente no ano de 2017, a IES possui 23 colaboradores técnico-administrativos, e estes que participaram da avaliação, totalizando 100% de participação. Observamos pela média 9 conforme quadro abaixo que os colaboradores sentem-se satisfeitos e valorizados em trabalhar na IES, são capacitados, comprometidos tem um bom relacionamento interpessoal, acreditam que possuem recursos necessários e espaço adequado para desenvolver um excelente trabalho

	A	Y
1	Perguntas	MÉDIAS
2	1) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da FACVEST busca-se o cumprimento da mesma:	9
3	2) A FACVEST oferece qualidade nos serviços que presta aos alunos, professores e demais funcionários:	8,913043478
4	3) A instituição é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar:	9,434782609
5	4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados:	9,217391304
6	5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho:	9,217391304
7	6) Os equipamentos e materiais de trabalho são adequados e suficientes:	8,956521739
8	7) Os supervisores estão interessados nas idéias e sugestões que damos e tomam medidas com base nelas:	8,545454545
9	8) Os profissionais são capacitados tecnicamente para o trabalho:	8,652173913
10	9) Os supervisores sabem orientar e coordenar os procedimentos de trabalho:	8,956521739
11	10) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho:	9,304347826
12	11) Os supervisores nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na FACVEST:	8,47826087
13	12) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela FACVEST aos funcionários:	8,130434783
14	13) O espaço físico de trabalho é apropriado para o exercício da função:	9,272727273
15	14) A relação com os funcionários do setor é sempre tranquila e agradável:	9,045454545
16	15) A comunicação com os supervisores, com os funcionários do setor e com os funcionários de outros setores ocorre de forma tranquila e com frequência:	8,681818182
17	16) Levando-se tudo em conta, diríamos que esta é um excelente lugar para trabalhar:	9,045454545
18	Resultado Coleta Funcionários - Pessoal Técnico Administrativo 2017	MÉDIA GERAL
19		
20		

Com base na avaliação de 2017, a CPA definiu algumas ações referentes a cada eixo para o ano de 2018, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Ref.	Eixo	Ação	Fonte
1	1	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos com os NDEs, com objetivo de identificar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados.	Plano 2018
2	1	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos.	Plano 2018
3	1	Criar cadastro das ações da CPA.	Plano 2018
4	1	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA.	Plano 2018
5	1	Sistematizar e explicitar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Plano 2018
6	1	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Plano 2018
7	1	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Plano 2018
8	1	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Plano 2018
9	2	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da Instituição	Plano 2018
10	2	Aprimorar a projeção de metas do PDI.	Plano 2018
11	2	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Plano 2018
12	2	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Plano 2018
13	3	Mapear a relação entre o número de vagas ofertado e a demanda em cada curso	Plano 2018
14	3	Implementar novas ações de acompanhamento dos egressos	Plano 2018
15	3	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Plano 2018
16	4	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção da participação de funcionários técnico-administrativos	Plano 2018
17	5	Avaliar e adequar os espaços físicos da instituição (campus sede e os demais <i>campi</i>) às condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais	Plano 2018

A partir deste Relato Institucional apresentamos os principais pontos do Relatório de Autoavaliação 2017. Podemos observar que a IES avançou muito nos últimos anos e a cada dia se estabelece como um Centro de Ensino Superior de excelência. A CPA trabalha de forma ordenada para que cada ação seja realizada e que cumpra seu papel diante de sua responsabilidade junto ao Centro Universitário UNIFACVEST.